



Suender diz que não há crime contra o erário para pular fora de CEI

O vereador Policial Federal Suender (PL) justificou nesta segunda-feira (2), em entrevista ao DM Anápolis, os motivos que o levaram a retirar a assinatura da proposta de Comissão Especial de Inquérito (CEI) sobre o caso "Anápolis na Roda". Segundo ele, não há indícios de desvio de recursos públicos que justifiquem a investigação pelo Legislativo. "É uma CEI que, pelo visto ali, não tem uma lesão ao erário público nesse primeiro momento." **Página 4**

Anápolis é apenas a 9ª cidade de Goiás em ranking que mede bem-estar

A cidade de Anápolis ocupa a 9ª posição entre os municípios de Goiás no Índice de Progresso Social (IPS) Brasil 2025. O indicador mede o bem-estar da população brasileira com base em aspectos sociais e ambientais, e não apenas econômicos. O município obteve uma nota de 77,91 na dimensão de necessidades humanas básicas, ocupando a posição 1.967 no ranking nacional. No indicador de moradia, Anápolis registrou 94,55 pontos (posição 918) com índices relacionados à cobertura de iluminação elétrica. **Página 13**



MÁSCARA DIGITAL

Investigação contra Corrêa deve seguir no Tribunal de Justiça, opina MP



O Ministério Público de Goiás (MPGO) se posicionou pela sequência da investigação contra o prefeito Márcio Corrêa (PL) no âmbito da Operação Máscara Digital. A promotora Adriana Marques Thiago, da 18ª Promotoria de Justiça de Anápolis, defendeu que a acusação seja remetida ao Tribunal de Justiça de Goiás (TJGO) e à Procuradoria-Geral de Justiça

(PGJ), uma vez que o cargo dispõe de foro especial por prerrogativa de função.

Corrêa é apontado pela Polícia Civil como um dos envolvidos num grupo criminoso que atacava pessoas, instituições e empresas nas redes sociais, num perfil nomeado como Anápolis na Roda. A investigação comandada pelo delegado Marcos Adorno descobriu um grupo.

Página 3

● Empresas promovem próprias campanhas de vacinação contra a gripe **Pg. 15**

● Galo vai ao mercado e acerta com reforços para o meio-campo e ataque **Pg. 16**

● Codego projeta creche do Daia em funcionamento já no próximo ano **Pg. 15**



dmanapolis

EMPREENDEDORISMO

Pequenas e médias empresas ganham fôlego com programa do Hub Goiás

Com o apoio de startups, empreendedores já colhem frutos da transformação digital promovida pelo programa e-Goiás



Ana Carolina Duarte Vieira, fundadora da Star Design Personalizados e Luis Antônio Tortola Júnior, fundador da Luis Tortola Arquitetura: casos de sucesso beneficiados pelo programa e-Goiás

REDAÇÃO

Micro, Pequenas e Médias Empresas (MPMEs) goianas estão dando um salto de inovação com o programa e-Goiás- Transformação Digital nas Empresas, iniciativa da Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação (Secti) e executado pelo Hub Goiás. Em seu primeiro ciclo, o programa já trouxe resultados expressivos como aumento de produtividade, geração de empregos e transformação na gestão de negócios.

O primeiro ciclo do programa selecionou dez MPMEs goianas, oferecendo até R\$ 20 mil por contrato para implementação de soluções tecnológicas personalizadas, desenvolvidas por startups selecionadas em todo o país. Entre os casos de sucesso, destacam-se a Star Design Personalizados, que contratou seu primeiro funcionário após dois anos de atuação; e a Luis Tortola Arquitetura, que passou a implementar rotinas mais estratégicas e organizadas.

Para o secretário de Ciência, Tecnologia e Inovação, José Frederico Lyra Netto, o

programa consolida uma nova etapa de desenvolvimento econômico para Goiás. “Estamos colocando a inovação a serviço de quem move a economia real: os pequenos negócios. O e-Goiás é mais do que um programa de transformação digital, é uma política pública que conecta tecnologia, gestão e oportunidade para gerar resultados concretos para as empresas e para o Estado”.

“O impacto do programa foi gigantesco. Antes eu fazia tudo sozinha, da compra de materiais ao atendimento. Agora já tenho uma pessoa comigo e estou aplicando estratégias que aprendi nas mentorias”, afirma Ana Carolina Duarte Vieira, fundadora da Star Design Personalizados.

Já para Luis Antônio Tortola Júnior, o programa provocou uma mudança de mentalidade dentro do escritório. “Tínhamos vontade de melhorar processos, mas nunca saía do papel. Com o programa, já iniciamos reuniões internas e organizamos os pontos que precisamos melhorar para orientar a empresa parceira que irá nos ajudar na implementação da solução”, diz o fundador da Luis Tortola Arquitetura.

painel DM

DENÚNCIA

Vereadores relatam intimidação, e segurança passa a ser questão na Câmara

Três vereadores relataram, na sessão ordinária desta segunda-feira (2), tentativas de intimidação. Enquanto Fred Caixeta (PRTB) e Domingos Paula (PDT) afirmaram que foram seguidos por pessoas não identificadas nos últimos dias, Rimet Jules (PT) diz que tem sido perseguido por um ex-apoiador insatisfeito, que inclusive estava na Casa.

O pedido por mais segurança já foi levado à presidente Andreia Re-



zende (Avante), que tem dito a eles que avaliará medidas, dentro do contingenciamento financeiro, para garantir paz. Domingos chegou a cogitar seguranças, mas a ideia foi descartada.

Ficha na polícia

Nos microfones da Câmara, o vereador Rimet Jules disse que o perseguidor em questão utiliza tornozeleira eletrônica. O círculo do parlamentar desconfia que há um fomento do comportamento litigioso por parte de um colega não nominado que teria problema com ele.

Mal-estar

A nomeação de indicados de Thais Souza (Republicanos) na Prefeitura causou desconforto a Seliane Santos (MDB), uma das principais aliadas do prefeito Márcio Corrêa (PL), que é disputa com a colega o protagonismo da causa animal no legislativo.

Aurora entrega áudio com pedido de propina ao Ministério Público de Goiás

O advogado da Aurora EADI, Carlos Henrich Martins, entregou ao Ministério Público de Goiás (MPGO) o áudio com pedido de propina de uma pessoa que se identificou como intermediário da Prefeitura para a liberação de um alvará de funcionamento da empresa. Ele pede R\$ 7 milhões para a liberação.

Ele fez a revelação no Painel DM e, depois dis-



so, a Prefeitura acionou o MPGO para solicitar que o áudio fosse entregue. O nome do suposto intermediário não foi revelado.

Audiência pública

A primeira audiência pública com vítimas do perfil Anápolis na Roda, que segundo a Polícia Civil era comandado pelos dois ocupantes dos cargos mais altos da comunicação na cidade, será hoje, às 19h. A oposição tenta movimentar o debate para evitar que o assunto deixe a pauta, sobretudo depois da estratégia de ‘abafa’ da base.

Desejo

A vereadora Andreia Rezende, presidente da Câmara, expressou sua preferência por Narely Batista na direção de Comunicação da Casa. O cargo está vago desde a exoneração de Denilson Boaventura, preso na Operação Máscara Digital, e a jornalista é a responsável pelo cotidiano dos trabalhos na Casa. A decisão deve vir em breve, segundo a parlamentar.

DM Anápolis
O seu jornal diário

Preço das assinaturas
R\$ 49,90 mensal
R\$ 598,80 anual

Vendas Avulsas
Goiás, Tocantins, Distrito
Federal e Mato Grosso
Dias Úteis R\$ 2,50 Domingo R\$ 3,50

EDITOR-CHEFE
Rafael Tomazeti

REPORTAGEM
Emilly Viana
Lara Duarte
Janayna Carvalho
Carlos Antônio
Lucivan Machado

DIAGRAMAÇÃO
Sandro Cecilio

EMPRESA EDITORA
T10 Mídia e Comunicação Ltda
Endereço: Rua das Américas, Qd.12, Lt. 01
Jardim Bandeirantes, Anápolis – GO

Deptº Comercial / Redação
(62) 3706-9010

www.dmanapolis.com.br

MÁSCARA DIGITAL

MP defende sequência da investigação contra Márcio Corrêa no TJ

Segundo o parlamentar, grupo que apoia criação da comissão quer participar da apuração com a polícia e informar cidadão

RAFAEL TOMAZETI E LUCIVAN MACHADO

O Ministério Público de Goiás (MPGO) se posicionou pela sequência da investigação contra o prefeito Márcio Corrêa (PL) no âmbito da Operação Máscara Digital. A promotora Adriana Marques Thiago, da 18ª Promotoria de Justiça de Anápolis, defendeu que a acusação seja remetida ao Tribunal de Justiça de Goiás (TJGO) e à Procuradoria-Geral de Justiça (PGJ), uma vez que o cargo dispõe de foro especial por prerrogativa de função.

Corrêa é apontado pela Polícia Civil como um dos envolvidos num grupo criminoso que atacava pessoas, instituições e empresas nas redes sociais, num perfil nomeado

como Anápolis na Roda. A investigação comandada pelo delegado Marcos Adorno descobriu um grupo - intitulado Café com Pimenta - no qual o prefeito nomeava pessoas que deveriam ser alvos do perfil. Num dos prints, ele pede uma postagem contra a médica e candidata a vereadora na última eleição, Marcela Pimenta.

Thiago substituiu o promotor Eliseu Antônio da Silva Bello, que se declarou suspeito por reconhecer uma amizade de 13 anos com Márcio Corrêa. Depois da troca de promotores do caso, a juíza Marcella Caetano da Costa deu dois dias para manifestação do MP, que agora vem no sentido de dar sequência à investigação com a remessa dos

autos para o TJGO.

Na manifestação, a promotora afirma que "embora ainda em fase inicial de análise, (a investigação) indica possível envolvimento direto da mencionada Autoridade (prefeito Márcio Corrêa) com prerrogativa de foro por função", razão pela qual se dá a remessa dos autos a instância superior.

A Operação Máscara Digital foi deflagrada no dia 16 de maio e prendeu o então secretário de Comunicação da Prefeitura, Luís Gustavo Souza Rocha, auxiliar mais próximo do prefeito, e o ex-diretor de Comunicação da Câmara, Denilson Boaventura, além da ativista e candidata a vereadora na última eleição, Ellysama Aires.



Corrêa é apontado pela Polícia Civil como um dos envolvidos num grupo criminoso que atacava pessoas



Gustavo Gayer é professor, empresário, político, youtuber e influenciador digital

Vereador propõe título de cidadania anapolina para Gustavo Gayer e Fred Rodrigues

Autor do projeto, Suender diz que homenagem é justa pelo alinhamento político

REDAÇÃO

O vereador Policial Federal Suender (PL) apresentou, nesta segunda-feira (2), projeto de lei para conceder cidadania anapolina ao deputado federal Gustavo Gayer e ao ex-deputado estadual Fred Rodrigues (PL). Suender defendeu a medida em virtude da força da direita no município.

"Anápolis tem uma linha bolsonarista enorme, de direita. É considerado o maior município de direita do estado, quiçá do Brasil", argumentou durante discurso na tribuna.

O parlamentar não poupou elogios a Gayer. "Tem voz firme, a favor da liberdade, da família, da moral. Um deputado que está sempre no combate do que é certo", disse. Suender também defendeu que

Fred Rodrigues "[teve] participação importante como deputado estadual em Anápolis e dentro do cenário goiano".

Gustavo Gayer é professor, empresário, político, youtuber e influenciador digital. O deputado é dono de uma escola de inglês, Gayer e Gayer idiomas, fundada em julho de 2013, em Goiânia. Ele foi eleito, em 2022, como segundo deputado federal mais votado em Goiás.

Fred Rodrigues, por sua vez, foi eleito deputado estadual em 2022, mas perdeu o mandato no ano seguinte após cassação pelo TRE, devido a irregularidades na prestação de contas de 2020. Na eleição de 2024, Fred disputou a prefeitura de Goiânia, mas foi derrotado por Sandro Mabel (UB).

CÂMARA

"Não há dano ao erário", diz Suender ao abandonar CEI

Parlamentar diz que apuração cabe à polícia e ao Ministério Público; paralelamente, Suender articula 'CEI da Comunicação'

RAFAEL TOMAZETI

O vereador Policial Federal Suender (PL) justificou nesta segunda-feira (2), em entrevista ao DM Anápolis, os motivos que o levaram a retirar a assinatura da proposta de Comissão Especial de Inquérito (CEI) sobre o caso "Anápolis na Roda". Segundo ele, não há indícios de desvio de recursos públicos que justifiquem a investigação pelo Legislativo.

"É uma CEI que, pelo visto ali, não tem uma lesão ao erário público nesse primeiro momento. Então, nós temos que investigar, nós temos que fiscalizar toda a questão do poder público, seja ele poder executivo, poder legislativo. Mas também a gente tem que ter prudência para que não tornar a fiscalização ato meramente político", argumentou.

Para o vereador, o caso se restringe a um conflito privado, sem conexão direta com a administração pública. "A gente precisa falar sobre toda a questão do patrimônio público, da lesão do patrimônio público. Ali, nesse primeiro momento, não se mostrou. Apenas



Suender destacou que assinou inicialmente a CEI por considerar a possibilidade de envolvimento de recursos públicos

algo de fofoca, algo que realmente a polícia e o Ministério Público vão investigar, já estão fazendo isso, e cada um se responsabilizará pelas suas ações", declarou.

Suender destacou que assinou inicialmente a CEI por considerar a possibilidade de envolvimento de recursos públicos, mas mudou de posição ao perceber que as evidências não apontavam para essa direção. "Quando assinei, tinha essa proposta que poderia ter, mas não teve nada que vinculasse a questão de erário público, alguma coisa realmente que

pudesse comprometer essa questão. Então, eu entendi por bem deixar a polícia e o Ministério Público atuar", disse.

Ele também negou relação entre sua decisão e o nome do prefeito Márcio Corrêa (PL), investigado no caso. "Foi uma coincidência essa retirada. Naquele momento, eu nem sabia dessa retirada, dessa menção ao nome do prefeito", alegou.

A CEI do Anápolis na Roda, proposta pelo vereador Domingos Paula (PDT), busca apurar a atuação de um grupo investigado na

Operação Máscara Digital, que disseminava ataques anônimos contra adversários políticos e figuras públicas. Entre os investigados estão o prefeito Márcio Corrêa (PL), o ex-secretário de Comunicação Luís Gustavo Rocha, o jornalista Denílson Boaventura e a ex-candidata a vereadora Ellysama Aires, que chegaram a ser presos no início da operação e hoje respondem em liberdade.

'CEI DA COMUNICAÇÃO'

Enquanto isso, Suender

segue articulando uma nova proposta de investigação: a CEI da Comunicação. A ideia, de acordo com ele, é investigar o uso de verbas públicas para financiar projetos de comunicação ligados ao governo anterior e que, segundo ele, podem ter servido para atacar adversários políticos.

"É uma CEI bem mais ampla, que nós começamos agora a trabalhar nela, colocamos coisas dentro dela, realmente que gera um impacto que possa ter no erário público. E isso sim é investigação. Nós vemos aí blogs, pessoas ligadas ao governo que receberam valores para movimentar projetos de comunicação que também difamavam pessoas, porém aí mostra sim a lesão do patrimônio público. Então eu acredito que essa CEI sim, ela seria importante", explicou.

O parlamentar contou ao DM Anápolis que a proposta ainda não tem assinaturas suficientes para ser protocolada, mas está em andamento. "Ainda não consegui assinatura suficiente, mas a ideia é trabalhar essa CEI da comunicação como um todo", garantiu.

Câmara estuda reforço na segurança após relatos de perseguição

Vereadores denunciaram situações de tensão na sessão desta segunda-feira; presidente diz que mudanças estão em análise e devem respeitar limites orçamentários

RAFAEL TOMAZETI

A presidência da Câmara Municipal de Anápolis estuda reforçar a segurança no prédio do Legislativo após relatos de perseguição envolvendo vereadores. A discussão ganhou força na sessão ordinária desta segunda-feira (2), quando Fred Caixeta (PRTB) e Domingos Paula (PDT) disseram ter sido seguidos por pessoas não identificadas nos últimos dias. Já Rimet Jules (PT) relatou ser alvo de um ex-apoiador que estaria acompanhando as sessões na Casa, usando tornezeira eletrônica.

A presidente Andreia Rezende (Avante) confirmou que medidas de reforço à segurança estão sendo avaliadas. "Te-

mos três entradas na Câmara, uma equipe competente, mas podemos ampliar ainda mais. O objetivo é garantir a segurança de vereadores, servidores, imprensa e do público que acompanha as sessões", disse.

A líder do Legislativo destacou que as soluções precisam respeitar o orçamento da Casa, que enfrenta limitações financeiras. "Estamos passando por problemas financeiros e nossa prioridade é a folha de pagamento e o cumprimento da Lei de Responsabilidade Fiscal", lembrou.

Entre as alternativas em análise estão a instalação de detectores de metais, mudanças no controle de acesso e restrições pontuais para pessoas que apresentem comportamento

inadequado. A presidente ressaltou que todas as medidas estão sendo discutidas com o jurídico, o administrativo e o financeiro da Câmara.

Ao DM Anápolis, Domingos Paula relatou ter sido seguido recentemente por motociclistas em seu bairro. "Eu disse na tribuna também que dias para trás eu notei que tinha um pessoal de moto me seguindo. E eu peguei e reporteiei isso à presidência da casa", disse.

O parlamentar contou que pediu à presidente a possibilidade de contratar segurança particular, mas ouviu que não há recursos para isso no momento. "Ela disse que no momento não tem. Eu falei, não, eu vou ficar mais atento se porventura eu ver que tem

alguma coisa nesse sentido. Eu uso meu próprio carro que eu tiver com ele para poder me defender se porventura houver necessidade", afirmou.

O vereador também reforçou que seguirá cobrando esclarecimentos sobre as investigações envolvendo o perfil 'Anápolis na Roda'. "O meu trabalho aqui na Câmara Municipal é para defender essas pessoas, qual eu fui vítima também. E que recentemente o nome do prefeito Márcio Corrêa foi envolvido. A Polícia Civil está investigando e nós vamos acompanhar e vamos trazer a notícia todos os dias", frisou.

Este gargalo, todavia, de acordo com a Codego, já está perto de um fim. No caso da

água, por exemplo, Francisco Júnior lembra da construção do novo reservatório e reforma do atual - obras que dobrarão para 20 milhões de litros a capacidade de captação a partir do ano que vem. Também serão adquiridos dois geradores de energia - ao custo de R\$ 2 milhões - para que quedas não causem desabastecimento de água.

"Nós estamos no processo de fazer a revisão de toda a infraestrutura do Daia e com investimento significativo. Também fizemos toda a iluminação. Colocamos câmeras inteligentes, estamos com reforma nos abrigos de ônibus e vamos construir novos. O Daia vai ficar mais humanizado", afirmou.

A saúde ganha referência em novas unidades

O atendimento à saúde em Senador Canedo entra em um novo momento. Depois de resgatar e pagar uma dívida herdada de R\$30 milhões com fornecedores e prestadores de serviço, a saúde entra em um novo momento em Senador Canedo. São novas unidades, com atendimentos inéditos no município, mostrando que muito pode ser feito. As melhorias já são sentidas na rotina diária. E muito mais está chegando para transformar a saúde dos canedenses.

Todas as 23 unidades básicas de saúde e os três Prontos Socorros do município passaram por reforma completa. Tudo para dar maior segurança e tranquilidade para quem trabalha nesses locais e, principalmente, para quem busca o aten-

dimento na área de saúde. A Maternidade Aristina Cândida e a UPA, está a maior unidade de atendimento em saúde de Senador Canedo, passaram não só pela primeira reforma completa, como ampliaram a estrutura e os atendimentos oferecidos.

Neste ano, a primeira novidade foi a entrega da Clínica TEIA, exclusiva para o atendimento de crianças com até sete anos, com diagnóstico dentro do espectro autista. O trabalho já começou dando um alívio para famílias inteiras, já que está trabalhando terapias com as crianças e também está atendendo pais para a rotina dos filhos em casa. A clínica tem capacidade de cuidar de 120 crianças, com 4 mil procedimentos

por mês, e já é considerada como a mais bem instalada neste tipo de tratamento em Goiás.

O próximo passo será o Centro de Especialidades Médicas e Reabilitação. O prédio já está pronto, contando com uma piscina terapêutica aquecida e coberta para trabalhos de fisioterapia, outro equipamento inédito para o município. Foram doze anos de obra parada, que se transformaram em realidade. É uma unidade que será referência para o atendimento à saúde em Senador Canedo.

A saúde também investe em tecnologia, para eliminar a tramitação de papéis e exames, que podem se perder no meio do caminho. Os processos virtuais agilizam o atendimento. O investimento em tecnologia



Lideranças se reúnem na inauguração do Centro TEAcolher em Senador Canedo

vem sendo feito para que tudo trâmite eletronicamente, mostrando que a saúde em Senador Canedo caminha também pela trilha virgual.

Enquanto isso, segue investindo na construção do Hospital Municipal, que vai dar autonomia maior na atenção à saúde no município.

Educação em novo ritmo

Senador Canedo conta com 52 escolas e mais de 26 mil alunos. A gestão Pellozo reformou 80% das unidades e ampliou vagas

com novas salas. Com mais de 2 mil professores concursados, o município paga acima do piso salarial e oferece kits escolares com-

pletos. A tecnologia chega com 5 mil chromebooks, tablets e chips para acesso à internet, fortalecendo o aprendizado digital.



Com sorriso no rosto, nossa comunidade recebe os kits escolares entregues pela Prefeitura de Senador Canedo

Senador Canedo, cidade linda, limpa e bem cuidado

A chamada zeladoria tem recebido atenção especial nos últimos anos em Senador Canedo. As ruas, que estavam esburacadas em 2021, receberam cuidados em duas frentes. A primeira, emergencial, com a operação tapa-buraco, que acabou se tornando permanente, para garantir a qualidade na

malha viária do município. A segunda, de forma permanente, com o reapartamento, que já renovou o asfalto em quase 1000 vias em 80 bairros de Senador Canedo. A melhoria é sentida diariamente, por quem transita diariamente pela cidade e por quem visita o município. 99% das vias canedenses já tem as-

falto e o esforço feito nos primeiros anos da gestão Pellozo já permite levar o asfalto aos poucos bairros e vias que ainda não possuem o benefício.

A coleta de lixo foi terceirizada e ganhou regularidade. Todo morador sabe o dia em que a coleta vai passar. O trabalho seletivo também está implan-

tado, garantindo mais vida útil ao aterro sanitário, um dos poucos em Goiás que tem as licenças ambientais com as práticas corretas para o tratamento do lixo.

A iluminação é 100% LED e vai receber nos próximos dias manutenção geral. Essa é a mesma iluminação que está presente no trecho urba-

no da GO-403, feita pelo município para contribuir com a segurança na rodovia estadual, em uma das principais vias de acesso a Senador Canedo.

A cidade está linda, limpa, segura e bem iluminada. As pessoas sentem que Senador Canedo está melhor a cada dia.

Mais água para todos

Senador Canedo tem a Sanesc, um patrimônio da população, criada para atender aos serviços de água e esgoto do município. Se em 2021, era uma companhia quebrada, sem capacidade de investimento e equipamentos sucateados, hoje vive dias bem diferentes. A captação de água, antes feita por bombas movidas a óleo diesel, foi toda energizada. A capacidade de produção de

água tratada já aumentou 160% e dobrou a extensão de adutoras e o volume de água armazenada nas reservas e nos reservatórios. Alguns desses reservatórios começaram a receber água apenas no ano passado. A região do Morumbi, uma das mais afastadas e carentes do município, ganhou reservatório próprio para atender à população que sonhava com água de qualidade. Uma qualidade

que é testada e avaliada diariamente pela análise de amostras retiradas em todas as regiões da cidade todos os dias.

Além do investimento na ampliação da rede de água tratada para o Morumbi, está em fase de instalação uma nova estação, que vai aumentar em 10% a capacidade da Sanesc. Com isso, vai haver mais segurança na entrega de água tratada a todos. Se-

gurança, por sinal, que foi ampliada com a construção do Haras 2, o maior lago para produção de água da cidade, com capacidade para quase meio bilhão de litros. Esta nova reserva foi a principal responsável por não haver crise no abastecimento de água no ano passado.

Vem mais investimentos aí. Com elevatórias construídas e estação de tratamento renovada, a

Sanesc está fazendo 8 mil novas ligações, com meta em elevar de 7% para 70% o número de residências e empresas com o benefício, gerando mais qualidade de vida.

A Sanesc está investindo ainda na informatização de todo o sistema, o que vai permitir maior agilidade na entrega de serviços e na manutenção da rede que chega a 65 mil consumidores.

Todos pelo social

Sob comando da primeira-dama Simone Assis, a Secretária de Assistência Social apoia famílias vulneráveis com programas federais e municipais, como Bolsa Família, Aluguel Social e cestas básicas. Ca-

pacitações e atendimento ao idoso são prioridades. Eventos como o Canedo Fest Show arrecadam toneladas de alimentos para entidades locais, reforçando a cultura da solidariedade e o cuidado com a população.



Entrega de escrituras garante segurança jurídica a famílias de Senador Canedo. Moradora se emociona ao receber, em sua própria casa, a escritura definitiva do imóvel onde vive



Café da manhã

ULISSES AESSE

ulissesaesse@gmail.com

Lorota

Mais um aluguel. A Petrobras anunciou a redução do preço da gasolina aos postos de gasolina, mas com certeza não vai chegar aos consumidores.

Só, só

Mesmo que caia centavos para o consumidor, o seu preço sobe inexplicavelmente pouco depois da hipotética redução. No Brasil, é assim. Só se sabe explorar o pobre do consumidor e motorista.

Prateleira

Marca tradicional de café fake, a Melissa não está no agrado da Anvisa, que detectou elementos estranhos na sua composição e proibiu a sua venda.

Reputação

Aliás, cada denúncia contra empresas que têm suas reputações manchadas por coisas que não deveriam acontecer.

Complicado

A vida do jogador Neymar não está boa, longe disso. Só notícias ruins sobre seu desempenho em campo e sua vida social. Pior que não se vê esforço seu em melhorar o ritmo e sair dessa urucubaca...

Torcidas

Se não bastasse as brigas entre as torcidas do Vila Nova e Goiás, inclusive, com torcedores mortos dos dois times, agora, os goianos são obrigados a conviver com os torcedores do Palmeiras, que, em Goiânia, mataram um torcedor, que fez uma brincadeira com eles.

Medão

É verdade. O governo federal está com o maior medão dos EUA em relação às retaliações feitas a integrantes do STF. Tanto que o Itamaraty pouco tem-se pronunciado sobre o caso. O medo, nesse caso, não resolve.

Menos

A farmacêutica responsável pela marca Ozempic não aguentou a concorrência e deve baratear a medicação para emagrecimento. A previsão é que ele caia 20% o valor do seu preço.

Mais

No Brasil, uma outra droga para o emagrecimento passou a ser vendida.

Front Rage Piano Quartet no Lilian Centro de Música



O Lilian Centro de Música recebe no próximo sábado o Front Rage Piano Quartet. Integrado por Theresa Bogard (piano), Karen Becker (violoncelo), Erik Peterson (violino) e Glêsse Collet (viola), o grupo se apresenta no auditório do Lilian Centro de Música. Quarteto internacional, com uma representante brasileira, o Front Range tem experiência nos principais palcos do mundo. Professora de viola na Universidade de Wyoming, Collet emigrou para os EUA em 2016. Os demais integrantes têm grande fluência erudita nos festivais de música. É o caso da pianista americana Bogard, premiada no Concurso Internacional Mozart de Piano de Bélgica. O grupo investe em repertórios de compositores como Mozart, Mahler, Schoenfield, Clarisse Assad, dentre outros. Lilian é uma entusiasta da música de alta performance e dedicada formadora de músicos. Herdou da nora Belkiss Spenciere a missão de trazer para Goiás grandes intérpretes. Mais informações do evento estão no Instagram da pianista: liliancentrodemusica.

CEI para ajudar crianças autistas

Um grupo de vereadores protocolou, na Câmara de Goiânia, requerimento para criação de Comissão Especial de Inquérito (CEI) destinada a investigar dificuldades enfrentadas por mães de crianças autistas no acesso a tratamentos de saúde adequados em Goiânia. A proposta, liderada pelo vereador Heyler Leão (PP), surge diante de denúncias recorrentes de descumprimento de clínicas especializadas por planos de saúde e da precarização do atendimento via Sistema Único de Saúde (SUS). De acordo com o documento, pais relatam interrupção de terapias essenciais; alta rotatividade de profissionais; e negligência na execução de planos terapêuticos indicados por especialistas. O impacto financeiro da manutenção de tratamentos também tem gerado preocupação às famílias. Segundo o requerimento, a CEI será composta por sete membros titulares e por três suplentes, com prazo de atuação de 120 dias, prorrogáveis conforme o Regimento Interno da Casa.

Pela paz, acima de tudo!

A ONU parece ser um mecanismo ultrapassado embora tenha boas intenções na defesa da paz entre as nações. Países beligerantes, que apostam em conflitos para se cacifar são os grandes adversários da entidade-organização. Não há como aceitar a prepotência de alguns países, já vocacionados pelos conflitos, e permitir que inocentes morram em guerras como a da Rússia e a Ucrânia e de Israel contra o povo palestino.

Paulo Cupertino, foragido e agora julgado por ter matado a família do namorado de sua filha, pegou uma pena de 98 anos de cadeia. Pelo jeito, depois de dar um baile de fugitivo na polícia, vai apodrecer na cadeia. É o que se espera.

O próximo feriado de Corpus Christi, de fato, será um feriadão. Cai na quinta-feira, que muitos deverão emendar os dias até a segunda-feira.

Os Correios com déficit, mas a diretoria quer comprar carros de luxo para seus integrantes. Ninguém entende isso. Ninguém.

'O Senhor, pois, é aquele que vai adiante de ti; ele será contigo, não te deixará, nem te desampará; não temas, nem te espantes'. - Deuteronômio 31:8

Visita de Daniel à Interpol reforça laços de cooperação internacional

Daniel Vilela destacou a queda da criminalidade no estado, impulsionada por inovação



Daniel Vilela com autoridades e representante da Interpol em Singapura

WELLITON CARLOS

Vice-governador de Goiás, Daniel Vilela visitou ontem (2) a sede da Interpol, em Singapura. Ele conheceu os sistemas de segurança cibernética, monitoramento policial e operações internacionais utilizados pela organização. A missão liderada pelo gestor busca trocar experiências nas áreas de tecnologia e administração pública.

Durante a visita, o grupo que acompanha Vilela esteve no Cyber Fusion Centre. O órgão é dedicado ao combate a crimes digitais.

Por sua vez, o Command and Coordination Centre apoia operações conjuntas e grandes eventos. Um dos pontos altos da visita ocorreu quando a Interpol mostrou um projeto de identificação de mídias falsas produzidas por inteligência

artificial. Financiado pelo governo do Japão, o programa demonstra como os sistemas de Segurança aos poucos migram para o virtual.

Daniel explicou que - desde 2019 - Goiás tem registrado queda em indicadores de criminalidade, associada a investimentos em tecnologia e integração entre forças de segurança. "A troca de informações com outras instituições contribui para aprimorar nosso trabalho", disse Daniel Vilela.

Goiás compartilhou experiências e detalhou a aplicação de inteligência artificial no sistema de vigilância do estado. Analista da Interpol e especialista em forense digital, Paulo Noronha acompanhou a comitiva liderada por Daniel.

Prefeito de Posse representa FGM em evento sobre IA

REDAÇÃO

O prefeito de Posse, Paulo Cezar Krauspenhar, o Paulo Trabalho, representou a Federação Goiana de Municípios (FGM) em audiência pública realizada pela Comissão de Ciência e Tecnologia (CCT) do Senado Federal. O convite para a participação foi feito diretamente pelo senador Vanderlan Cardoso (PSD), relator da proposta. O debate tratou do Projeto de Lei 3.018/2024, que propõe um regulamento de centros de processamento de dados (CPDs), também conhecido como data centers, voltados para aplicações de inteligência artificial (IA).

A audiência, solicitada por Vanderlan por meio do Requerimento 12/2025, foi a segunda rodada de discussão sobre o tema — a primeira ocorreu no dia 21 de maio. Na justificativa do pedido, o senador ressaltou a importância estratégica dos data centers para diversos setores da economia e alertou para os riscos da ausência de uma regulamentação clara, especialmente no que diz respeito à segurança digital e aos impactos ambientais.

Durante o encontro, foram ouvidos especialistas das áreas de tecnologia, inteligência artificial, representantes do setor privado e autoridades do Governo.

Caiado amplia visibilidade nacional e se destaca em índice digital de presidenciáveis

Governador melhora desempenho em maio, puxado por declarações que agradaram a base bolsonarista, como a promessa de anistia a Bolsonaro

HELTON LENINE

O governador de Goiás, Ronaldo Caiado (União Brasil), apresentou crescimento em sua presença digital no mês de maio, aproximando-se dos principais nomes da corrida presidencial para 2026. O avanço foi captado pelo Índice Datrix de Presidenciáveis (IDP), que avalia o desempenho de pré-candidatos nas redes sociais e plataformas digitais.

Após registrar uma pontuação modesta de 3,64 em abril, Caiado saltou para 8,12 no mês seguinte, puxado por declarações que agradaram a base bolsonarista, como a promessa de anistia ao ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), caso eleito.

De acordo com o relatório, a fala de Caiado, feita à GloboNews em 14 de maio, teve forte repercussão entre apoiadores da direita e alavancou sua visibilidade digital. "Sem dúvida, o que mais engajou, realmente, foi a promessa de anistia ao Bolsonaro", afirma o CEO da Datrix, João Paulo Castro, ao jornal O Popular. "Quando ele lida com uma claqué bolsonarista, obviamente consegue me-

xer com uma massa importante nas redes sociais", completa.

Três pilares

O IDP é elaborado com base em três pilares: o desempenho nas redes próprias dos pré-candidatos, o engajamento gerado em ambientes externos — como perfis de influenciadores, imprensa e políticos — e o tom das interações, classificadas de muito positivas a muito negativas. A nota varia entre -100 e +100. Caiado teve desempenho negativo no "mar aberto" (-6,10), mas compensou com alta nas redes próprias, onde atingiu 14,22.

O estudo aponta que o governador goiano "melhorou o desempenho, equilibrando críticas e elogios". Além de Caiado, apenas Michelle Bolsonaro (PL), Romeu Zema (Novo) e Tarcísio de Freitas (Republicanos) também registraram crescimento. Segundo Castro, o resultado do goiano é ainda mais relevante por ocorrer em meio a um processo de "nacionalização" de sua imagem, movimento que não é simples fora dos grandes centros.

Viagens ao país

A projeção nacional de Caiado tem sido impulsionada por uma estratégia de viagens e participação em agendas fora de Goiás.



Ronaldo Caiado: presença mais intensa na mídia nacional e redes sociais

Desde que lançou informalmente sua pré-candidatura, em 4 de abril, o governador tem mantido compromissos fora do estado em metade dos dias úteis. Destaque recente foi sua presença no Summit Brazil-US, em Nova York, ao lado de outros governadores, como Tarcísio de Freitas (SP), Cláudio Castro (RJ), Renato Casagrande (ES) e Jorginho Mello (SC).

A presença digital, contudo, não está isenta de controvérsias. O relatório aponta que, embora o anúncio da anistia tenha repercutido positivamente na direita, gerou reações negativas em setores da esquerda. Também influenciaram menções críticas à situação do governador de inelegibilidade — rever-

tida no Tribunal Regional Eleitoral de Goiás (TRE-GO) — e aos desdobramentos da Operação Overclean, que apura desvios envolvendo lideranças do União Brasil na Bahia.

Ainda assim, Castro destaca que Caiado vem construindo um "colchão reputacional" capaz de absorver ataques. "O que ele está construindo de defesa da imagem já está sendo pancadas que ele toma, seja da imprensa, dos políticos ou dos antagonistas", analisa. "O desempenho do Caiado é mais interessante porque ele consegue, melhor que os outros governadores, equilibrar os ataques que recebe com os posicionamentos que atraem o eleitor".

Comparado a outros no-

mes fora do eixo Rio-São Paulo, Caiado se sobressai por manter um discurso técnico, ao mesmo tempo em que se alinha com pautas populares entre o eleitorado conservador. "O Caiado está hoje em uma margem que tende ao aumento, com um equilíbrio entre os ataques e defesas", resume Castro.

O goiano tem ampliado de forma considerável a participação em veículos de comunicação, através de entrevistas, o que tem ampliado o grau de conhecimento por parte do eleitor brasileiro. O governador tem intensificado também os discursos de cobrança de ações por parte do governo Lula, o que, também, resulta em maior visibilidade no cenário político nacional.

Presidenciáveis investem em redes sociais para atrair eleitores jovens

A um ano e meio para as eleições de 2026, os pré-candidatos miram no engajamento das redes sociais para atrair o público jovem.

A movimentação dos presidenciáveis Michelle Bolsonaro, Eduardo Bolsonaro, Ronaldo Caiado, Romeu Zema, Eduardo Leite, Ratinho Júnior, entre outros, tem se intensificado nos últimos meses, todos em busca de popularidade e crescimento nas pesquisas eleitorais.

O Tik Tok, o aplicativo mais baixado do mundo nos últimos dois anos, entrou na rota das campanhas à Presidência da República. A rede social chinesa faz sucesso entre o público jovem

e já tem 140 milhões de usuários no Brasil. Por lá, são publicados vídeos curtos, de até 60 segundos.

"Popularidade digital não é necessariamente popularidade na vida real. Especialmente porque, na internet, a gente tem não só ruído, a gente tem, por exemplo, seguidores que não são reais; a gente tem plataformas que às vezes parece que tem muita gente ali, mas não tem tanto assim ou mesmo que a pessoa está só passando e viu, mas ela não se engajou mesmo", explicou o diretor do InternetLab, Francisco Brito Cruz.

"Então tem várias formas de medir, não dá pra

confundir uma coisa com a outra. Agora, com certeza, se você constrói uma infraestrutura de distribuição do seu conteúdo digital você consegue chegar nas diferentes demografias, partes da população, que fazem uso intensivo dessas plataformas", analisa Cruz.

O TikTok vem ganhando espaço no Brasil, mas ainda está bem atrás de Whatsapp ou Instagram. A grande vantagem da plataforma são suas funcionalidades, que permitem alterar o final dos vídeos ou ainda fazer os populares desafios, em que as pessoas interagem com vídeos já gravados.

Isso torna o TikTok uma

ferramenta fundamental para políticos que querem viralizar. Uma das contas mais bem sucedidas nessa estratégia é a do vereador Carlos Bolsonaro (Republicanos), filho do ex-presidente.

A pesquisa da FGV aponta que Carlos é responsável por metade das interações que vídeos do TikTok conseguem, por exemplo, no Twitter. Ele costuma compartilhar vídeos das realizações do governo do pai, momentos descontraídos de Bolsonaro com apoiadores e ainda vídeos salientando valores morais.

"Bolsonaro consegue usar melhor as redes, historicamente, desde as elei-

ções, porque, de fato, eles sempre entenderam que o processo político, no mundo contemporâneo — em que você opera em 24 por 7, ou seja, 24 horas e sete dias por semana, o debate público nas redes — você não tem esse intervalo entre eleições", avaliou o diretor da Dapp/FGV, Marco Aurélio Ruediger.

Programas completos e os chamados "cortes" — trechos selecionados que depois também são usados nos perfis dos futuros candidatos nas redes sociais — atingem milhões de pessoas. Novíssimos modelos desta comunicação também já inspiram pré-campanhas.

Melhorias na Casa de Leis

A Câmara Municipal de Senador Canedo também promoveu mudanças internas para melhorar o funcionamento da instituição:

Melhoria no quadro de pessoal

Ampliação da equipe com servidores mais técnicos e preparados para cada função, otimizando os processos internos.

Inovação tecnológica
Melhoria nas condi-

ções e desempenho do trabalho com a aquisição de computadores de nova geração, novos telefones institucionais e implantação de sistemas modernos.

Comunicação visual renovada

Nova identidade visual da Casa, com comunicação mais clara e objetiva, além de novas placas de identificação para gabinetes, setores e áreas comuns.

Ambientes mais funcionais e acolhedores

Adequação de salas e da galeria para melhor recepção da população e mais conforto no cotidiano legislativo.

Transparência

A Câmara se destaca por suas ações de transparência e responsabilidade com os recursos públicos:

Divulgação de todos os dados no Portal da Transparência, com atualizações frequentes de folha de pagamento, licitações, contratos e demais atos administrativos;

Publicações constantes no Diário Oficial do Município, garantindo a publicidade oficial;

Premiação com o Selo Ouro do TCM, reconhecimento pela

excelência na transparência pública.

Compromisso com o Futuro

“Seguimos firmes no propósito de construir uma cidade mais justa, transparente e participativa. Os primeiros 100 dias são apenas o início de um trabalho contínuo em prol de Senador Canedo.”



Wesley da Zoomidia
Reinaldo Alves
Anderson Gaúcho
Sergio Bravo Jr.
Leonardo Assunção
Wesley Souza
Robson Henrique
William Coelho
Aristides WrvKvida
Marcos Lopes
Tia Fernanda

PROJETOS DE LEI DO LEGISLATIVO

Número:	21/2025
Publicação:	15/04/2025
Ementa:	"DECLARA DE UTILIDADE PÚBLICA A ASSOCIAÇÃO CRISTÁ BENEFICENTE LUZEIRO, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS."
Tramitação:	
Autoria:	Willian Rodrigues do Nascimento
Situação:	APROVADO

Número:	18/2025
Publicação:	08/04/2025
Ementa:	AUTORIZA O MUNICÍPIO DE SENADOR CANEDO-GO A FORNECER MEDICAMENTOS DA REDE PÚBLICA MUNICIPAL DE SAÚDE - SUS - AOS USUÁRIOS / PACIENTE QUE APRESENTEM RECEITAS PRESCRITAS POR MÉDICOS DE CLÍNICAS PARTICULARES, CONVENIADOS OU COOPERADOS A PLANOS DE SAÚDE, MESMO QUE NÃO ATENDIDOS PELO SUS, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS
Tramitação:	
Autoria:	Robson Henrique De Oliveira
Situação:	APROVADO

Número:	17/2025
Publicação:	07/04/2025
Ementa:	"DISPÕE SOBRE A REGULAMENTAÇÃO DO COMPARTILHAMENTO DE ESPAÇOS PARA ATIVIDADES PROFISSIONAIS E EMPRESARIAIS (COWORKING) NO MUNICÍPIO DE SENADOR CANEDO E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS
Tramitação:	
Autoria:	Reinaldo Alves Dos Santos
Situação:	APROVADO

Número:	14/2025
Publicação:	25/03/2025
Ementa:	"DECLARA DE UTILIDADE PÚBLICA O INSTITUTO TECNOLÓGICO DE GESTÃO APLICADA ITGA, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS".
Tramitação:	
Autoria:	Arestides Sales da Silva
Situação:	APROVADO

Número:	13/2025
Publicação:	25/03/2025

REQUERIMENTOS

Número:	72/2025
Publicação:	09/05/2025
Autoria:	Robson Henrique De Oliveira
Ementa:	" REQUER APÓS ANUÊNCIA DO PLENÁRIO, SOLICITAR QUE SEJA REALIZADO O ENVIO DE OFÍCIO AO SR. VITOR JOSÉ BORGES JUNIOR, SECRETÁRIO MUNICIPAL DE INFRAESTRUTURA E OBRAS, PEDINDO QUE SEJA ENVIADO O CRONOGRAMA INFORMANDO AS AÇÕES A SEREM REALIZADAS, ACERCA DO SERVIÇO DE TROCA DE LAMPADAS, NESTE MUNICÍPIO."

Número:	71/2025
Publicação:	08/05/2025
Autoria:	Wesley De Souza
Ementa:	" VENHO SOLICITAR UMA CLÍNICA DE HEMODIÁLISE AQUI EM NOSSA CIDADE PARA ATENDER AS PESSOAS QUE NECESSITAM DESSE TRATAMENTO E SOFREM COM O DESGASTE DA LOGÍSTICA TENDO QUE DESLOCAR PARA OUTROS MUNICÍPIOS. SOLICITO QUE SEJA FEITO UM ESTUDO PARA QUE O MAIS BREVE POSSÍVEL SEJA CONSTRUÍDA OU QUE FAÇA ALGUM TIPO DE CONVÊNIO OU PARCERIAS, COM O OBJETIVO DE REDUZIR O DESGASTE DOS PACIENTES QUE NECESSITAM DO TRATAMENTO DE HEMODIÁLISE.

Número:	64/2025
Publicação:	08/05/2025
Autoria:	Anderson Alves De Oliveira
Ementa:	" REQUER APÓS A APROVAÇÃO DO PLENÁRIO, QUE ENVIE UM OFÍCIO AO PODER EXECUTIVO NO SENTIDO DE QUE VIABILIZE, O GRAMADO SINTÉTICO NO CAMPO DO BUCHUDO QUE FICA NO JARDIM DAS OLIVEIRAS ESQ C/ A RUA JM 28 C/ A RUA ACESSO JATOBÁ DO LADO DA UBS JARDIM LIBERDADE, SENADOR CANEDO-GO."

Número:	86/2025
Publicação:	10/04/2025
Autoria:	Sergio De Souza Bravo Junior
Ementa:	" REQUER APÓS APROVAÇÃO DO PLENÁRIO, QUE SE ENVIE EXPEDIENTE AO PREFEITO FERNANDO PELLOZO, SECRETARIA MUNICIPAL DE SEGURANÇA PÚBLICA, SOLICITANDO-LHE A INSTALAÇÃO DE UMA CAMERA DE MONITORAMENTO E FISCALIZAÇÃO NO POSTE PRÓXIMO A UNIDADE ESCOLAR ABDON FERREIRA DE CARVALHO ESSE BENEFICIO TRARÁ MAIS SEGURANÇA AOS PAIS E ALUNOS DESTA COMUNIDADE."

Número:	85/2025
Publicação:	10/04/2025
Autoria:	Reinaldo Alves Dos Santos
Ementa:	" REQUER A VOSSA EXCELENCIA QUE SEJAM TOMADAS AS PROVIDÊNCIAS NECESSÁRIAS PARA QUE O MUNICÍPIO DE SENADOR CANEDO AVALIE A POSSIBILIDADE DE AQUISIÇÃO DE UMA ÁREA NO LOTEAMENTO VARGEM BONITA, COM O OBJETIVO DE DESTINAR TAL ESPAÇO À CONSTRUÇÃO DE UMA PRAÇA PÚBLICA DE USO COLETIVO.

P A R A B É N S

SENADOR CANEDO

36 anos
DE EMANCIPAÇÃO
POLÍTICA



**CÂMARA
MUNICIPAL**
SENADOR CANEDO

@camarasenadorcanedo
senadorcanedo.go.leg.br





Fio Direto

CLOVES REGES

clovesreges@gmail.com

Irredutível

Embora aliados pressionam para que Bolsonaro decida até dezembro sobre nome para as eleições de 2026, o liberal não dá sinais de que vai antecipar sua escolha, o que pode inviabilizar a candidatura de Tarcísio de Freitas (Republicanos).

Prazo

É que, para disputar as eleições presidenciais de 2026, Tarcísio de Freitas teria que se desincompatibilizar do cargo de governador de São Paulo até abril do ano que vem. Sem decisão de Bolsonaro, isso não vai ocorrer.

Contas

Enquanto o prefeito de Goiânia, Sandro Mabel (UB), comemora um superávit primário de mais de R\$ 700 milhões no primeiro trimestre de 2024, o vereador Lucas Vergílio (MDB) criticou o resultado alcançado pela gestão municipal.

Contas II

Segundo Lucas Vergílio, o superávit primário apresentado por Mabel seria artificial, porque, segundo ele, foi resultado de uma ação deliberada do Paço que causou expressiva queda na aplicação de recursos em serviços essenciais e investimentos.

Resposta

O secretário de Infraestrutura do governo de Goiás e ex-prefeito de Catalão, Adib Elias, respondeu o ex-governador Marconi Perillo (PSDB) e disse que o tucano tenta reescrever a história para apagar o colapso administrativo das suas gestões.

Resposta II

Marconi teria insinuado que parte dos resultados positivos do governo Caiado seriam herança de gestões tucanas. Para Adib, a atitude de Perillo é desonesta. "Quem ignorou por anos a segurança agora quer posar de pai do resultado?", questiona.

Odiado

Ao jornal Opção, o secretário de Cultura da Prefeitura de Goiânia, Ugton Batista, amigo pessoal de Jair Bolsonaro, teria afirmado que o deputado federal goiano Gustavo Gayer (PL) é o político mais odiado pelos políticos de Goiás.

Eduardo admite candidatura e sugere que inelegibilidade do pai é irreversível



Eduardo Bolsonaro (PL-SP) queimou a largada ao se colocar como possível candidato à presidência da República em 2026. A declaração, embora envolta em tons de ambição e otimismo, escancarou um movimento estratégico que revela mais do que aparenta: ao se apresentar como presidenciável, o deputado licenciado praticamente admite que seu pai, o ex-presidente Jair Bolsonaro, está fora do jogo. A fala, ainda que camuflada de fidelidade, deixa transparecer uma aceitação tácita da inelegibilidade do patriarca, o que, nos bastidores, tem provocado ruídos e desconfortos entre aliados mais próximos. A iniciativa do "Zero 3" foi vista por muitos no entorno bolsonarista como intempestiva e descoordenada. Jair Bolsonaro, mesmo diante de decisões desfavoráveis da Justiça Eleitoral e ameaças de novas condenações, insiste em dizer que será ele o candidato em 2026. Ao antecipar um eventual "plano B", Eduardo minou esse discurso, alimentando a percepção de que a família já se conformou com a exclusão definitiva do ex-presidente da disputa. Apesar da tentativa de demonstrar confiança, os sinais emitidos por Eduardo refletem o clima real dentro do clã Bolsonaro: um misto de pessimismo e resignação. A postura do deputado revela que, nos bastidores, a inelegibilidade de Jair Bolsonaro já é tratada como irreversível — e que a guerra agora é para manter a influência política do grupo, mesmo sem o seu principal nome na urna.

Atitude de Eduardo foi vista como atropelo aos aliados da direita

Em entrevista publicada pela Revista Veja, o deputado licenciado Eduardo Bolsonaro resolveu se colocar de vez na disputa ao Planalto em 2026 e atropelou não só os aliados da direita, que discutem a composição de uma chapa majoritária para enfrentar Lula, mas também o próprio pai, já que Bolsonaro sustenta que será ele o candidato, mesmo estando inelegível até 2030. Eduardo, frisou, no entanto, que só se candidataria se for uma missão dada pelo pai.

Fala de Eduardo pode ser estratégia para travar debate na direita

Para analistas, no entanto, o anúncio do deputado Eduardo Bolsonaro sobre sua candidatura ao Planalto em 2026 pode ser uma estratégia para aliviar a pressão sobre seu pai, o ex-presidente Jair Bolsonaro, que tem se incomodado com discussões na centro-direita para escolher um substituto, já que está inelegível até 2030. O anúncio de Eduardo, na avaliação de bolsonaristas, paralisa o debate por um sucessor de Bolsonaro.

Parlamentares e prefeitos discutem PEC 66 na Alego

Proposta tem parcelamento de dívidas, novas regras previdenciárias e autonomia municipal



José Délio, presidente da AGM, durante debate sobre a PEC 66

MEYRITHANIA MICHELLY

Deputados federais, prefeitos e representantes de entidades municipalistas participaram, ontem (2), de uma audiência pública na Assembleia Legislativa de Goiás para discutir a Proposta de Emenda Constitucional (PEC) nº 66, que tramita no Congresso Nacional desde 2023.

A PEC, de autoria do senador Jader Barbalho (MDB), trata de alterações constitucionais com impacto direto nas finanças municipais, abrangendo parcelamento de débitos previdenciários, pagamento de precatórios, desvinculação de receitas e financiamento climático. O evento foi realizado pela comissão especial criada para debater a matéria, em parceria com a Associação Goiana de Municípios (AGM) e a Federação Goiana de Municípios (FGM), com o objetivo de ampliar o diálogo e buscar apoio à aprovação da proposta.

A audiência contou com a participação das deputadas federais Flávia Moraes (PDT) e Lêda Borges (PSDB), além de prefeitos, vereadores e secretários municipais. O deputado Daniel Agrobom (PL) participou virtualmente. Todos integram a comissão que acompanha a tramitação da PEC na Câmara dos Deputados. Durante o encontro, prefeitos relataram dificuldades financeiras enfrentadas pelas administrações locais e criticaram a dependência da liberação de emendas parlamentares como única alternativa para obtenção de recursos.

Entre os principais pontos da PEC, está o parcelamento de débitos previdenciários dos municípios e Estados em até 300 vezes, além da adoção automá-

tica pelas prefeituras das mesmas regras previdenciárias aplicadas aos servidores civis federais. Também está prevista a limitação no pagamento de precatórios, com a definição de tetos baseados no valor da dívida e na receita corrente líquida de cada município. Prefeitos afirmaram que as dívidas judiciais são impagáveis e comprometem grande parte do orçamento municipal.

Outro item relevante é a proposta de desvinculação de receitas municipais, o que permitiria maior flexibilidade no uso dos recursos. O presidente da AGM, prefeito Zé Délio, defendeu a aprovação da PEC como forma de reverter o atual cenário fiscal. Já o presidente da FGM, Paulo Vitor, criticou a concentração de recursos na União, que hoje fica com 77% da arrecadação nacional, enquanto os municípios recebem apenas 6%.

O presidente da comissão especial, deputado Romero Rodrigues (Podemos), e o relator da proposta, deputado Baleia Rossi (MDB), participaram de forma remota. O relator afirmou que está aberto a sugestões e que a tramitação na Câmara poderá ser concluída ainda no primeiro semestre, desde que não haja alterações no Senado que obriguem o retorno da matéria à Casa de origem.

Ao final da audiência, a deputada Flávia Moraes anunciou que apresentará uma emenda incluindo gastos com merenda escolar e uniformes no cálculo dos 25% obrigatórios para a educação, atendendo pedido dos prefeitos. A deputada Lêda Borges também informou que protocolará emenda ao texto da proposta.

TRADIÇÃO

Delícias da mesa italiana

FOTOS: ISABELLA MENDES

Como nas edições anteriores, polenta frita chega à 19ª edição do Festival Italiano com status de carro-chefe gastronômico. Cardápio do festival ganhou reforço da sobremesa Tiramisù, feita à base de café e mascarpone

MARCUS VINÍCIUS BECK

Nova Veneza, a 41 km de Goiânia, recebe a partir desta quinta-feira, 5, o tradicional Festival Italiano. Neste ano, o evento contará com shows de tenores, corais, danças folclóricas e boa comida — com direito, como manda a cartilha veneziana, às delícias da polenta frita.

Tal e qual nos últimos anos, a polenta chega à 19ª edição do Festival Italiano com status de carro-chefe. A chef Vânia Alves, da Cantina da Nonna, elogia o petisco queridinho. “É muito nutritivo, versátil e saboroso”, define Alves, que trabalha no restaurante oficial do evento.

Além da iguaria, o cardápio ganhou o reforço da sobremesa Tiramisù, clássico da mesa italiana à base de café e mascarpone. Dessa vez, haverá novo molho para as massas, feito com cogumelos frescos e filé mignon. Os clássicos, como o de almôndega, seguem no menu.

A operação para alimentar milhares de visitantes é de guerra. Para tanto, serão usados 25 bovinos, 2,5 toneladas de frango, 4 toneladas de tomate e 3 toneladas de macarrão. “É logística militar, mas cada prato é feito com paixão”, brinca Alves, bem-humorada.

Para dar conta dessa produção grandiosa, a cozinha do Festival Italiano terá cerca de 200 cozinheiras e auxiliares. Só para a polenta frita — o petisco mais amado pelo público — exige-se uma estrutura complexa: 28 panelas e 27 mulheres. Os preços são os mesmos do ano passado, embora tenha havido de lá para cá uma alta no valor dos alimentos.

Cerca de 30 adultos e



Só elogios: chef de cozinha Vânia Alves afirma que polenta é nutritiva, versátil e saborosa, além de ser queridinha do público



Novidade: Tiramisù leva sabor doce do país mediterrâneo para Nova Veneza

crianças aprendem italiano em uma escola da rede pública. Nesta edição, o grupo de alunos participará da missa de abertura, marcada para esta quinta, 5, às 19h, na Igreja Matriz. Os estudantes lerão textos cristãos no idioma de Dante Alighieri.

Os organizadores estão otimistas. Segundo eles, a expectativa é receber pelo menos 130 mil visitantes até domingo, 8, quando o evento chega ao fim. Nesses quatro dias, em que haverá música eclética e pratos típicos, a festa torna Nova Veneza a capital italiana em Goiás.

De acordo com o prefeito Valdemar Costa, o evento “é o nosso 14º salário”. “Movimenta todos os setores e coloca Nova Veneza no mapa do turismo regional”, afirma, lembrando das áreas aquecidas. “Rural, urbana, comércio, serviços. É um ganho coletivo.”

Imigrantes

Tudo começou em 1912, com as primeiras terras da família Stival. Em estudo publicado pela UFG, a historiadora Wilma Amorim afirma que a Itália, no sécu-

lo 19, enfrentava problemas gerados pelo momento político. Na época, o país europeu estava às voltas de ser unificado.

Nos anos 1920, durante a chamada República Café com Leite, Nova Veneza virou distrito de Anápolis. Mas o cenário, como se esperava, não melhoraria com a Segunda Guerra. Pelo contrário, o Brasil uniu-se aos Aliados. Já a Itália vivia sob o fascismo de Benito Mussolini.

Resultado: a pátria dos imigrantes locais era parte do Eixo no conflito mundial. Em grande medida

por causa desse contexto histórico, o distrito goiano passou a se chamar Goianás. Só foi adquirir o status de cidade em 1958, ocasião em que recebeu seu batismo —Nova Veneza.

Conforme dados do Censo de 2022, a cidade tem quase 9,5 mil habitantes. Pelo menos 60% desses moradores, segundo a estimativa, são descendentes de italianos. Ou seja, o apreço pela cultura de seus antepassados se confirma na própria programação do Festival Italiano.

Entre os destaques, apresentações nacionais e locais. Os Tenores do Brasil trarão canções tradicionais. Quem também marca presença neste ano é o Grupo Folclórico Ítalo Brasil, de Santa Catarina, estado cuja colônia se formou no século 19. De Goiás, os nomes esperados são o Quinteto de Cordas da Filarmônica, o cantor Almir Pessoa e a Banda Versatto.

Além disso, o festival prioriza atrações de Nova Veneza. Assim como nos anos anteriores, um dos destaques é o coral infantil Vocini di Veneza. São 38 crianças da Escola Frain Faquim. “Muitos ex-integrantes hoje são músicos profissionais. O festival é um trampolim para sonhos”, vibra a regente Irailde Pereira, com a expectativa lá em cima para a festança.



Brainfarma Indústria Química e Farmacêutica S.A.

CNPJ nº 05.161.069/0001-10
Relatório da Administração

Senhores Acionistas: De acordo com as disposições legais e estatutárias, vimos submeter à aprovação o Relatório da Administração da Companhia, composto do Balanço Patrimonial encerrado em 31 de dezembro de 2024, bem como as Demonstrações de Resultado. Agradecemos desde já a atenção dispensada e permaneceremos à disposição para esclarecimentos.

Ativo	Balanços patrimoniais em 31 de dezembro			Passivo e patrimônio líquido			Demonstrações de resultados			Demonstrações dos fluxos de caixa		
	Nota	2024	2023	Nota	2024	2023	Exercícios findos em 31 de dezembro			Exercícios findos em 31 de dezembro		
							Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma			Em milhares de reais		
Circulante				Circulante			Operações continuadas					
Caixa e equivalentes de caixa	10	285.509	98.246	Fornecedores	17	334.479	Receita líquida	25	3.141.421	3.060.705		
Contas a receber	11	700.143	643.236	Cessão de crédito	18	439.980	Custo das vendas	26.a	(2.606.347)	(2.471.623)		
Estoques	12	1.128.411	1.435.792	Empréstimos e financiamentos	19	10	Lucro bruto		535.074	589.082		
Tributos a recuperar	13	69.957	45.872	Salários a pagar	21	130.489	Despesas com vendas e marketing	26.a	(171.111)	(188.094)		
Instrumentos financeiros derivativos	4.f	1.327	279	Tributos a receber	21	52.027	Despesas administrativas e gerais	26.a	(95.980)	(91.256)		
Outros ativos	14	40.343	40.209	Dividendos a pagar		—	Outras receitas operacionais, líquidas	26.b	314.189	137.938		
		<u>2.225.690</u>	<u>2.263.634</u>	Impostos de renda e contribuição social a pagar		1.869	Resultado antes das receitas e despesas financeiras		582.172	447.670		
Não circulante				Instrumentos financeiros derivativos	4.f	—	Receitas financeiras	26.c	20.981	16.075		
Realizável a longo prazo				Outros passivos	22	125.418	Despesas financeiras	26.d	(37.481)	(29.379)		
Imposto de renda e contribuição social diferidos	20.a	302.199	29.505	Não circulante		—	Despesas financeiras, líquidas		(16.500)	(13.304)		
Tributos a recuperar	13	35.299	39.656	Empréstimos e financiamentos	19	—	Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social		565.672	434.366		
Instrumentos financeiros derivativos	4.f	—	—	Imposto de renda e contribuição social diferidos	20.b	—	Imposto de renda e contribuição social	20.c	(61.564)	(105.405)		
Outros ativos	14	4.441	7.088	Tributos a receber	23	1.523	Resultado líquido das operações continuadas		504.108	328.961		
		<u>341.939</u>	<u>76.256</u>	Provisões para contingências	23	8.464	Operações descontinuadas					
Investimentos				Instrumentos financeiros derivativos	4.f	—	Resultado líquido de operações descontinuadas		184	(232)		
Imobilizado	15	2.895.131	2.602.118	Outros passivos	22	28.481	Resultado líquido do exercício		504.292	328.729		
Intangível	16	1.110.429	911.923	Total do passivo		<u>1.122.740</u>	Resultado por ação		0,37780	0,23026		
		<u>4.005.929</u>	<u>3.514.051</u>	Patrimônio líquido		<u>1.141.326</u>	Resultado por ação (em R\$)					
		<u>4.347.868</u>	<u>3.590.307</u>	Capital social	24.a	4.494.701						
				Reserva de capital	24.b	28.680						
				Ajustes de avaliação patrimonial	24.e	28.849						
				Reservas de lucros	24.d	898.588						
						<u>6.573.558</u>						
Total do ativo		<u>6.573.558</u>	<u>5.853.941</u>	Total do passivo e patrimônio líquido		<u>6.573.558</u>	<u>5.853.941</u>					

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido - Exercícios findos em 31 de dezembro - Em milhares de reais

Nota	Reserva de capital		Reservas de lucros				Lucros/Prejuízos acumulados	Total
	Capital	Opções de compra de ações	Reserva de Re-subvenção legal	Dividendos adicionais propostos	Reserva de retenção de lucros	Prejuízos acumulados		
Saldos em 1º de janeiro de 2023	3.427.900	18.204	23.394	7.315	162.345	—	3.680.663	
Integralização do capital	872.188	—	—	—	—	—	872.188	
Exercício de opção de compra de ações	—	3.651	—	—	—	—	3.651	
Resultado líquido do período	—	—	—	—	—	328.729	328.729	
Constituição de reserva legal	—	—	16.436	—	—	(16.436)	—	
Constituição da reserva de incentivos fiscais	—	—	—	219.916	—	(185.058)	34.858	
Constituição de reserva para orçamentação de capital	—	—	—	—	95.426	(95.426)	—	
Dividendos mínimos obrigatórios	—	—	—	—	—	(31.809)	(31.809)	
Dividendos adicionais propostos	—	—	—	—	—	(162.345)	(162.345)	
Outros resultados abrangentes								
Ganhos ou perdas de derivativos, líquidos de impostos	—	—	—	—	—	—	(13.320)	
Saldos em 31 de dezembro de 2023	4.300.088	21.855	39.830	227.231	95.426	—	4.712.615	
Integralização do capital	194.613	—	—	—	—	—	194.613	
Exercício de opção de compra de ações	—	6.825	—	—	—	—	6.825	
Lucro líquido do exercício	—	—	—	—	—	504.292	504.292	
Constituição de reserva legal	—	—	25.215	—	—	(25.215)	—	
Constituição da reserva de incentivos fiscais	—	—	—	606.312	—	(479.077)	127.235	
Reversão de reserva para orçamentação de capital	—	—	—	—	(95.426)	—	(95.426)	
Outros resultados abrangentes								
Ganhos ou perdas de derivativos, líquidos de impostos	—	—	—	—	—	—	664	
Saldos em 31 de dezembro de 2024	4.494.701	28.680	65.045	833.543	—	—	5.450.818	

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas às demonstrações financeiras - Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

restritivas (ex.: *covenants*), mesmo que a mensuração contratual do *covenant* somente fosse requerida após a data do balanço em até doze meses. Subsequentemente, em outubro de 2022, nova alteração foi emitida para esclarecer que passivos que contêm cláusulas contratuais restritivas requerendo atingimento de índices *non covenants* somente após a data do balanço, não afetam a classificação como circulante ou não circulante. Somente *covenants* com os quais a entidade é requerida a cumprir até a data do balanço afetam a classificação do passivo, mesmo que a mensuração somente ocorra após aquela data. A alteração de 2022 introduz requisitos adicionais de divulgação que permitam aos usuários das demonstrações financeiras compreender o risco do passivo ser liquidado em até doze meses após a data do balanço. A alteração de 2022 mudou a data de aplicação da alteração de 2020. Desta forma, ambas as alterações se aplicam para exercícios iniciados a partir de 1º de janeiro de 2024.

• **Alteração ao IFRS 16/CPC 06 (R2) - Arrendamentos:** a alteração emitida em setembro de 2022 traz esclarecimentos sobre o passivo de arrendamento em uma transação de venda e relocação (“*sale and leaseback*”). Ao mensurar o passivo de locação subsequente à venda e relocação, o vendedor-arrendatário determina os “pagamentos da locação” e os “pagamentos da locação revisados” de forma que não resulte no reconhecimento pelo vendedor-locatário de qualquer quantia do ganho ou perda relacionada ao direito de uso que retém. Isto poderia afetar particularmente as transações de venda e relocação em que os pagamentos do arrendamento incluem pagamentos variáveis que não dependem de um índice ou taxa. • **Alterações ao IAS 7/CPC 03 - Demonstração dos Fluxos de Caixa e IFRS 7/CPC 40 - Instrumentos Financeiros: Evidenciação:** a alteração emitida pelo IASB em maio de 2023, traz novos requisitos de divulgação sobre acordos de financiamento de fornecedores (“*supplier finance arrangements - SFAs*”) com o objetivo de permitir aos investidores avaliar os efeitos sobre os passivos de uma entidade, os fluxos de caixa e a exposição ao risco de liquidez. Acordos de financiamento de fornecedores são descritos, nessa alteração, como sendo acordos em que um ou mais provedores de financiamento se oferecem para pagar valores que uma entidade deve aos seus fornecedores, e a entidade concorda em pagar de acordo com os termos e condições do acordo na mesma data, ou em uma data posterior, que os fornecedores são pagos. Os acordos normalmente proporcionam à entidade condições de pagamento estendidas, ou aos fornecedores da entidade condições de recebimento antecipado, em comparação com a data de vencimento original da fatura relacionada. As novas divulgações incluem as seguintes principais informações: (a) Os termos e condições dos acordos SFAs. (b) Para a data de início e fim do período de reporte: (i) O valor contábil e as rubricas das demonstrações financeiras associadas aos passivos financeiros que são parte de acordos SFAs. (ii) O valor contábil e as rubricas associadas aos passivos financeiros em (i) para os quais os fornecedores já receberam pagamento dos provedores de financiamento. (iii) Intervalo de datas de vencimento de pagamentos de passivos financeiros em (i) e contas a pagar comparáveis que não fazem parte dos referidos acordos SFAs. (c) Alterações que não afetam o caixa nos valores contábeis de passivos financeiros em (i). (d) Concentração de risco de liquidez com provedores financeiros. O IASB forneceu isenção temporária para divulgação de informações comparativas no primeiro ano de adoção dessa alteração. Nesta isenção, também estão incluídos alguns saldos iniciais de abertura específicos. Além disso, as divulgações exigidas são aplicáveis apenas para períodos anuais durante o primeiro ano de aplicação. A referida alteração tem vigência a partir de 1º de janeiro de 2024. As alterações mencionadas acima não tiveram impactos materiais para a Companhia. (b) **Alterações de normas novas não efetivas:** As seguintes alterações de normas foram emitidas pelo IASB, mas não estão em vigor para o exercício de 2024. A adoção antecipada de normas, embora encorajada pelo IASB, não são permitidas, no Brasil, pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). • **Alterações ao IAS 21 - Falta de conversibilidade:** em agosto de 2023, o IASB alterou o IAS 21 - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis, adicionando novos requisitos com o objetivo de ajudar as entidades a determinar se uma moeda é conversível em outra moeda e, quando não for, qual a taxa de câmbio à vista a ser utilizada. Antes dessas alterações, o IAS 21 somente estabelecia a taxa de câmbio a ser utilizada quando a falta de

	2024	2023
Resultado líquido do exercício	504.292	328.729
Outros resultados abrangentes		
Itens que serão reclassificados para o resultado		
Hedge de fluxo de caixa - parcela efetiva das mudanças no valor justo	1.006	(20.182)
Imposto de renda e contribuição social sobre outros resultados abrangentes	(342)	6.862
Outros resultados abrangentes, líquidos de imposto de renda e contribuição social	664	(13.320)
Resultado abrangente do exercício	504.956	315.409

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações do resultado abrangente Exercícios findos em 31 de dezembro

Em milhares de reais

	2024	2023
Resultado líquido do exercício	504.292	328.729
Outros resultados abrangentes		
Itens que serão reclassificados para o resultado		
Hedge de fluxo de caixa - parcela efetiva das mudanças no valor justo	1.006	(20.182)
Imposto de renda e contribuição social sobre outros resultados abrangentes	(342)	6.862
Outros resultados abrangentes, líquidos de imposto de renda e contribuição social	664	(13.320)
Resultado abrangente do exercício	504.956	315.409

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

conversibilidade fosse temporária. As referidas alterações têm vigência a partir de 1º de janeiro de 2025. A Companhia não espera que essas alterações tenham um impacto material em suas operações ou demonstrações financeiras. • **Alterações ao IFRS 9 e IFRS 7 - Classificação e Mensuração de Instrumentos Financeiros:** em 30 de maio de 2024, o IASB emitiu alterações ao IFRS 9 - Instrumentos Financeiros e IFRS 7 - Instrumentos Financeiros: Evidenciação para responder a questões práticas recentes, melhorar o entendimento, bem como incluir novos requisitos aplicáveis a empresas em geral e não apenas a instituições financeiras. As alterações: (a) esclarecem a data de reconhecimento e desreconhecimento de alguns ativos e passivos financeiros, com uma nova exceção para alguns passivos financeiros liquidados por meio de um sistema de transferência eletrônica de caixa; (b) esclarecem e adicionam orientação para avaliar se um ativo financeiro atende ao critério de somente pagamento de principal e juros (“*SPPI test*”), incluindo situações de ocorrência de um evento contingente; (c) adicionam novas divulgações para certos instrumentos com termos contratuais que podem alterar os fluxos de caixa (como alguns instrumentos financeiros com características vinculadas ao cumprimento de metas ESG); e (d) atualizam as divulgações para instrumentos de patrimônio designados a valor justo por meio de outros resultados abrangentes (“*FVOCI*”). As referidas alterações têm vigência a partir de 1º de janeiro de 2026. A Companhia não espera que essas alterações tenham um impacto material em suas operações ou demonstrações financeiras. • **Alterações ao IFRS 9 e IFRS 7 - Contratos que tenham como referência energia e cuja geração dependa da natureza:** em dezembro de 2024, o IASB alterou os requisitos de aplicação de *own use* e *hedge accounting* previstos no IFRS 9 - Instrumentos Financeiros, bem como adicionou certos requerimentos de divulgações do IFRS 7 - Instrumentos Financeiros - Evidenciação, com o objetivo de assegurar que as demonstrações financeiras apresentem de forma adequada os efeitos de contratos que tenham como referência energia e cuja geração dependa da natureza (ex.: energia eólica, energia solar, etc.), descritos como “*contracts referencing nature-dependent electricity*”. Portanto, se aplicam somente a contratos que expõem uma entidade a variabilidade em função da volatilidade na geração de energia que dependa de condições da natureza. As alterações trazem: (i) orientações para a determinação pela entidade se os contratos de energia, que dependem de condições da natureza, devem ser tratados contabilmente como contratos de “*own use*”, (ii) condições a serem consideradas para aplicação de *hedge accounting* (“*cash flow hedge*”); e (iii) divulgações sobre características contratuais que expõem a entidade a variabilidades, compromissos contratuais ainda não reconhecidos (fluxos de caixa estimados) e efeitos dos contratos na performance da entidade durante o exercício. As referidas alterações são aplicáveis a exercícios/periodos iniciados a partir de 1º de janeiro de 2026. A Companhia está em processo inicial de análise dos efeitos dessas alterações em suas demonstrações financeiras, porém não espera que resultem em impactos materiais. • **IFRS 18 - Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras:** essa nova norma contábil substituirá o IAS 1 - Apresentação das Demonstrações Contábeis, introduzindo novos requisitos que ajudarão a alcançar a comparabilidade do desempenho financeiro de entidades semelhantes e fornecerão informações mais relevantes e transparência aos usuários. Embora o IFRS 18 não tenha impacto no reconhecimento ou mensuração de itens nas demonstrações financeiras, espera-se que seus impactos na apresentação e divulgação sejam generalizados, em particular aqueles relacionados à demonstração do desempenho financeiro e ao fornecimento de medidas de desempenho definidas pela administração dentro das demonstrações financeiras. A administração está atualmente avaliando as implicações detalhadas da aplicação da nova norma nas demonstrações financeiras da Companhia. A partir de uma avaliação preliminar realizada, os seguintes impactos potenciais foram identificados: • Embora a adoção do IFRS 18 não tenha impacto no lucro líquido da Companhia, espera-se que o agrupamento de itens de receitas e despesas na demonstração do resultado nas novas categorias tenha impacto em como o resultado operacional é calculado e divulgado. • Os itens de linha apresentados nas demonstrações financeiras primárias podem mudar como resultado da aplicação dos princípios aprimorados sobre agregação e desagregação. Além disso, como o ágio deverá ser apresentado separadamente no balanço patrimonial, a Companhia desagregará o ágio e outros ativos intangíveis e os apresentará separadamente no balanço patrimonial. • A Companhia não espera que haja mudança significativa nas informações que são atualmente divulgadas nas notas explicativas, uma vez que o requisito de divulgação de informações materiais permanece inalterado; no entanto, a maneira como as informações são agrupadas pode mudar como resultado dos princípios de agregação/desagregação. Além disso, haverá novas divulgações significativas necessárias para: (i) medidas de desempenho definidas pela administração; (ii) abertura da natureza de determinadas linhas de despesas apresentadas por função na categoria operacional da demonstração de resultado; e (iii) para o primeiro ano de aplicação do IFRS 18, uma reconciliação para cada linha da demonstração de resultado entre os valores reapresentados pela aplicação do IFRS 18 e os valores apresentados anteriormente pela aplicação do IAS 1. • No que se refere à demonstração dos fluxos de caixa, haverá mudanças em como os juros recebidos e pagos são apresentados. Os juros pagos serão apresentados como fluxos de caixa de financiamento e os juros recebidos como fluxos de caixa de investimento. A nova norma tem vigência a partir de 1º de janeiro de 2027, com aplicação retrospectiva, isto é, as informações comparativas para o exercício social de 31 de dezembro de 2026 serão reapresentadas de acordo com o IFRS 18. • **IFRS 19 - Subsidiárias sem Obrigação Pública de Prestação de Contas: Divulgações:** emitida em maio de 2024, essa nova norma permite que certas subsidiárias elegíveis de entidades controladoras que reportam sob IFRS apliquem requisitos

de divulgação reduzidos. A nova norma IFRS 19 tem vigência a partir de 1º de janeiro de 2027. A Companhia não espera que essas alterações tenham impactos em suas demonstrações financeiras. Não há outras normas contábeis IFRS ou interpretações IFRIC que ainda não tenham entrado em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre as demonstrações financeiras da Companhia. Não se espera que essas alterações tenham impacto significativo sobre as demonstrações financeiras da Companhia. • **Contabilidade de hedge:** A IFRS 9 exige que a Companhia e suas controladas assegurem que as relações de contabilidade de hedge estejam alinhadas com os objetivos e estratégias de gestão de risco e que se aplique uma abordagem mais qualitativa e prospectiva para avaliar a efetividade do hedge. A IFRS 9 também introduz novos requerimentos de reequilíbrio de relações de hedge e proibe a descontinuação voluntária da contabilidade de hedge. De acordo com o novo modelo, é provável que mais estratégias de gestão de risco, particularmente as de um hedge de um componente de risco (diferente do risco de moeda estrangeira) de um item não-financeiro, possam qualificar-se para a contabilidade de hedge. A Companhia e suas controladas utilizam contratos de câmbio a termo para proteger a variabilidade dos fluxos de caixa decorrente de alterações nas taxas de câmbio relativas a empréstimos e compras de estoques em moeda estrangeira. De acordo com a IFRS 9, para hedges de fluxo de caixa para o risco de moeda estrangeira associados às compras previstas de ativos não financeiros, os valores acumulados na reserva de hedge de fluxo de caixa e na reserva de custo de hedge serão incluídos diretamente no custo inicial do ativo não financeiro quando este for reconhecido. • **2.2 Conversão de moeda estrangeira:**

a. Moeda funcional e moeda de apresentação: Os itens incluídos nas demonstrações financeiras são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico, no qual a Companhia atua (“moeda funcional”). As demonstrações financeiras estão apresentadas em milhares de Reais - R\$, que é a moeda funcional da Companhia.

b. Transações e saldos: As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou da avaliação, na qual os itens são mensurados. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do exercício, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado como receita ou despesas financeiras.

2.3 Caixa e equivalentes de caixa: Caixa e equivalentes de caixa compreendem saldos de caixa e investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação, prontamente convertíveis em montante conhecido de caixa, os quais estão sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor justo, e são utilizados pela Companhia na gestão das obrigações de curto prazo.

2.4 Classificação, Reconhecimento e mensuração dos ativos financeiros: A Companhia classifica seus ativos financeiros nas seguintes categorias: (a) ao custo amortizado, (b) Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado abrangente, e (c) mensurados ao valor justo por meio do resultado. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação - data na qual a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade. • **a. Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado:** São ativos financeiros mantidos pela Companhia (i) com o objetivo de recebimento de seu fluxo de caixa contratual e não para venda com realização de lucros ou prejuízos, e (ii) cujos termos contratuais dão origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto. Compreende o saldo de caixas e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes e determinados outros ativos. Suas variações são reconhecidas no resultado do exercício, na rubrica “Receitas financeiras” ou “Despesas financeiras”, dependendo do resultado obtido. • **b. Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado abrangente:** São ativos financeiros mantidos pela Companhia (i) tanto para o recebimento de seu fluxo de caixa contratual quanto para a venda com realização de lucros ou prejuízos, e (ii) cujos termos contratuais dão origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto. Essa categoria é composta pelas transações de hedge que visam a cobertura de

QUALIDADE DE VIDA

Anápolis é 9ª colocada do estado no Índice de Progresso Social

Município teve nota alta em moradia e água, mas enfrenta desafios em saúde e inclusão social

LARA DUARTE

A cidade de Anápolis ocupa a 9ª posição entre os municípios de Goiás no Índice de Progresso Social (IPS) Brasil 2025. O indicador mede o bem-estar da população brasileira com base em aspectos sociais e ambientais, e não apenas econômicos.

O município obteve uma nota de 77,91 na dimensão de necessidades humanas básicas, ocupando a posição 1.967 no ranking nacional. No indicador de moradia, Anápolis registrou 94,55 pontos (posição 918), com índices relacionados à cobertura de iluminação elétrica, coleta de resíduos e condições das residências. O acesso à água e saneamento alcançou 84,22 pontos (posição 1.268), com dados sobre abastecimento e esgotamento sanitário.

Na dimensão de Fundamentos do Bem-Estar, Anápolis atingiu 67,01 pontos (posição 568). O município apresentou 79,01 pontos (posição 1.159) no acesso ao conhecimento básico, com informações sobre índices de abandono, eva-



Na área de saúde e bem-estar, a pontuação foi de 54,61 (posição 3.173), com indicadores relacionados ao consumo de alimentos ultraprocessados, expectativa de vida e taxas de mortalidade entre 15 e 50 anos

são e reprovação escolar. O acesso à informação e comunicação registrou 70,44 pontos (posição 808), com dados referentes à cobertura de internet móvel e serviços de telefonia.

Na área de saúde e bem-estar, a pontuação foi de 54,61 (posição 3.173), com indicadores relacionados ao consumo de alimentos ultraprocessados, expectativa de vida e taxas de mortalidade entre 15 e 50 anos. Aspectos como obesidade e número de suicídios tam-

bém compõem essa avaliação. O meio ambiente recebeu 64,0 pontos (posição 444), considerando fatores como emissões de CO₂, áreas verdes urbanas e supressão de vegetação.

Na dimensão de oportunidades, Anápolis alcançou 49,21 pontos (posição 437). Os direitos individuais foram avaliados com 35,96 pontos (posição 1.533), incluindo acesso a programas de direitos humanos e questões relacionadas aos processos familiares. As li-

berdades individuais e de escolha ficaram com 62,11 pontos (posição 254), com dados sobre oferta de praças, parques, cultura, lazer e esporte.

A inclusão social registrou 43,13 pontos (posição 5.009), com informações sobre famílias em situação de rua e violência contra minorias. O acesso à educação superior obteve 55,64 pontos (posição 257), levando em conta a presença de instituições de ensino e a parcela de empregados com

nível superior.

GOIÁS E CENTRO-OESTE

Segundo o IPS Brasil 2025, Goiás aparece como o 7º estado com maior índice de progresso social, com uma média de 62,63 pontos. Entre os municípios goianos, Anápolis está na 9ª colocação, ao lado de cidades como Catalão, que ocupa o 3º lugar no estado e Goiânia, 6ª capital com melhor qualidade de vida entre as 27 avaliadas.

O mapa nacional do IPS Brasil 2025 indica uma tendência: o Centro-Oeste e o Sul do país concentram os índices mais altos de progresso social, enquanto partes do Norte e Nordeste enfrentam maiores desafios em áreas como saúde, segurança e educação.

O QUE É O IPS BRASIL?

O Índice de Progresso Social (IPS) é um indicador que avalia o nível de bem-estar das populações baseado em três dimensões principais: necessidades humanas básicas, fundamentos do bem-estar e oportunidades.

Quarta Cultural abre junho com música e dança no Teatro Municipal

Serão duas atrações numa noite, com espetáculo musical Vibrante Feminina e apresentação A Dança dos Ciclos

REDAÇÃO

A primeira edição da Quarta Cultural do mês de junho traz duas atrações especiais em uma única noite: o espetáculo musical "Vibrante Feminina", um tributo às mulheres da música brasileira com o Quarteto MR, e, na sequência, a apresentação "A Dança dos Ciclos", da Cia Corá — uma criação autoral que celebra os ciclos da vida por meio das danças circulares. O evento será realizado na próxima quarta-feira (04), no Teatro Municipal, a partir das 19h. A entrada é gratuita, sujeita a lotação do espaço.

Com voz, violão, baixo,

teclado e bateria, o show "Vibrante Feminina" celebra a trajetória das mulheres na música brasileira — das revoluções culturais das décadas de 1960 e 1970 até as vozes contemporâneas. No palco, o Quarteto MR revive clássicos marcantes com interpretações que atravessam gerações, unindo afeto, sensibilidade e força.

O grupo é formado por Maria Ribeiro (voz e violão), Breiner Maciel (bateria), Thiago Assunção (baixo) e Ialhy Gabriela (teclado), garantindo uma apresentação intensa, musicalmente rica e memorável.

DANÇA DOS CICLOS

Nascimento, crescimen-



Com voz, violão, baixo, teclado e bateria, o show "Vibrante Feminina" celebra a trajetória das mulheres na música brasileira

to, morte e renascimento ganham forma no corpo e no espaço, em movimentos tecidos a partir da escuta, da memória e da experiência compartilhada. A proposta convida o público a uma vivência sensível,

onde o gesto coletivo evoca a impermanência e a renovação que marcam a existência.

A Cia Corá é um desdobramento do coletivo Corpo que Dança, que há três anos promove o ensino, a

pesquisa e a valorização das danças circulares em Anápolis e região. Este é o primeiro projeto da companhia contemplado no Edital de Dança do PNAB Goiás 2024, iniciando uma trajetória artística comprometida com os ritmos da natureza, o enraizamento na cultura do Cerrado e a potência do círculo como espaço de criação e transformação.

Paralelamente ao evento, na parte externa do Teatro, acontecerá a Feira Cultural com Praça Gastronômica. Expositores interessados em participar da feira devem entrar em contato pelo WhatsApp da Secretaria: (62) 99358-2323.

VEREDITO

Justiça condena anapolino a 27 anos de prisão por homicídio

Crime ocorreu em Porangatu e foi motivado por briga patrimonial envolvendo fazenda de R\$ 8 milhões; vítima foi baleada e identificou o autor antes de morrer

JANAYNA CARVALHO

O açougueiro e empresário anapolino Wellington Hipólito de Oliveira, de 51 anos, foi condenado a 27 anos e 6 meses de prisão pelo assassinato do próprio pai, Lázaro Hipólito de Oliveira, de 81 anos. O crime ocorreu em 7 de junho de 2024, em uma fazenda localizada no município de Porangatu, no norte de Goiás, e teve como motivação uma disputa por herança. A sentença foi proferida nesta quinta-feira (29) pelo Tribunal do Júri da comarca local, que determinou o cumprimento da pena em regime fechado e negou ao réu o direito de recorrer em liberdade. Além da pena privativa de liberdade, Wellington foi condenado ao pagamento de R\$ 150 mil por danos morais aos familiares da vítima.

De acordo com a denún-

cia apresentada pelo Ministério Público, o crime foi cometido por motivo torpe e com extrema violência. As investigações indicam que Wellington agrediu o pai fisicamente antes de efetuar o disparo fatal com uma espingarda. A relação entre os dois já era marcada por atritos, em especial pela disputa envolvendo uma propriedade rural avaliada em cerca de R\$ 8 milhões.

Conforme os autos, a vítima havia se deslocado do estado do Piauí até Porangatu para visitar sua ex-esposa, que enfrentava problemas de saúde. Como não conseguiu encontrá-la, Lázaro decidiu seguir até a fazenda da família. Minutos depois de sua chegada, Wellington apareceu na propriedade. Ao notar a presença do filho, Lázaro tentou deixar o local, mas foi baleado antes de conseguir sair. Mesmo ferido, ele



Conforme os autos, a vítima havia se deslocado do estado do Piauí até Porangatu para visitar sua ex-esposa, que enfrentava problemas de saúde

conseguiu relatar que o autor do disparo havia sido o próprio filho. O idoso morreu cerca de uma hora após o ataque.

A brutalidade do crime e a natureza da motivação, a

disputa por bens familiares, foram determinantes para a fixação da pena em patamar elevado. O Ministério Público sustentou que a ação de Wellington foi premeditada e marcada por desprezo

à vida humana, especialmente por ter como vítima o próprio pai. A defesa do réu, representada pelo advogado Jean Rodrigo Nunes Leal, informou que irá recorrer da decisão.

Anápolis integra roteiro Caminhos Santos e aposta no turismo religioso

Projeto conecta tradição, fé e empreendedorismo com apoio do Sebrae Goiás, Comtur e Diocese de Anápolis

LARA DUARTE

Anápolis passou a integrar oficialmente o roteiro de turismo religioso Caminhos Santos, lançado na quinta-feira (22) em cerimônia na Matriz de Nossa Senhora Sant'Ana. A iniciativa busca promover o desenvolvimento econômico regional ao valorizar o patrimônio cultural e impulsionar pequenos negócios por meio da espiritualidade.

O projeto conta com a participação da Paróquia Sant'Ana, Sebrae Goiás, Conselho Municipal de Turismo (Comtur), Prefeitura de Anápolis, Província do Santíssimo Nome de Jesus do Brasil (Ordem Franciscana) e Diocese de Anápolis. A proposta é posicionar a cidade como referência no segmento do turismo religioso em Goiás.

A programação de lançamento incluiu uma missa solene, seguida por um café da

manhã e apresentações para fiéis, representantes institucionais, autoridades municipais e lideranças religiosas. O roteiro conecta cidades com tradição religiosa, como Trindade, Abadia de Goiás, Goiânia e Anápolis, denominada no projeto como "Casa dos Avós".

Segundo Sérgio Monturil, gerente do Sebrae Goiás na Regional Centro-Leste, a iniciativa reforça o papel do turismo como ferramenta de fortalecimento da economia local, especialmente para pequenos negócios. "O turismo religioso é mais uma vocação econômica que precisamos estimular", afirmou, ao destacar a importância de empreendimentos como pousadas, restaurantes e produção artesanal.

Em Anápolis, a Paróquia Sant'Ana ocupa posição central no projeto. Considerada o marco inicial da cidade, a igreja vive a expectativa de ser

elevada à condição de Santuário Diocesano. A devoção à padroeira remonta à fundação do município, quando Ana das Dores Gomes de Souza Ramos doou a imagem de Sant'Ana, iniciando a formação do núcleo urbano.

O pároco da comunidade, Frei Alex, destacou o significado histórico e espiritual da devoção para a cidade. Ele ressaltou que a proposta do Caminhos Santos não compromete o caráter sagrado da fé. "Não há riscos de uma comercialização do sagrado. O sagrado precisa ser evidenciado, colocado em seu lugar de prioridade", afirmou.

O vice-prefeito de Anápolis, Walter Vosgrau, participou do evento e reforçou o apoio institucional ao desenvolvimento do turismo religioso. "A prefeitura está à disposição da comunidade, sempre para servir e atender às necessidades da população", declarou.

Além da prefeitura, a Câmara Municipal também esteve representada pelos vereadores Marcos Carvalho e Capitã Elizete. O Sebrae Goiás destacou o papel da articulação entre os diversos parceiros na concretização do projeto. "É desafiador ser ponte entre tantos atores, mas ver o projeto sair do papel é extremamente gratificante", avaliou o analista Ewerton Costa.

Wilton Ferreira, presidente do Comtur, enfatizou que Anápolis tradicionalmente é conhecida pela sua força industrial, mas que o projeto busca também ressaltar a dimensão cultural e religiosa da cidade. "Estamos entre negócios e tradições, resgatando principalmente a cultura através do Caminhos Santos", comentou.

A apresentação do projeto ficou a cargo da consultora do Sebrae Goiás, Cybelle Bretas, que explicou como

a proposta une fé e empreendedorismo. "Esse projeto promove o fortalecimento do patrimônio histórico e cultural das cidades envolvidas, ao mesmo tempo em que gera oportunidades para pequenos empreendedores", disse.

O roteiro Caminhos Santos inicia com o percurso denominado Sagrada Família, envolvendo quatro polos principais: Trindade, como a Casa do Pai; Abadia de Goiás, a Casa da Mãe; Anápolis, a Casa dos Avós; e Goiânia, com o Santuário da Família. A ideia é proporcionar uma experiência que integre espiritualidade, cultura e desenvolvimento econômico.

Além do percurso inicial, o projeto prevê ainda a criação de outros roteiros, como o Mariano, Sabores da Fé e Tradições, ampliando as opções de visitação e fortalecimento do turismo religioso em Goiás.

CAMPANHAS INTERNAS

Com gripe em alta, empresas têm campanhas de vacinação

Somente num grande laboratório do Daia mais de 1 mil colaboradores foram imunizados em campanha interna

REDAÇÃO

A alta de casos da gripe em Anápolis - que tem pressionado o sistema de saúde do município - fez com que até mesmo empresas apostassem na imunização de funcionários para evitar perder força de trabalho durante este período. A própria Câmara Municipal aposta na iniciativa e vai fornecer o imunizante a servidores.

No mercado privado, indústrias do Distrito Agroindustrial de Anápolis (Daia) adquiriram doses para vacinar colaboradores. Um destes casos é do Laboratório Teuto, que aplicou mais de 1 mil doses de vacina contra a Influenza, numa campanha que começou em abril, pouco antes da alta de infecções respiratórias.

No caso específico da empresa, foram adquiridas doses da Influxac Tetravalente, produzida pela Abbott. Na companhia, a campanha seguirá durante todo o mês de maio até que todas as doses sejam apli-



No caso específico da empresa, foram adquiridas doses da Influxac Tetravalente, produzida pela Abbott

cadadas e, se necessário, novas unidades serão adquiridas conforme a demanda.

Segundo o médico Nirley Arataque, responsável pelo Teuto, ter essa disponibilidade dentro da empresa é essencial porque, além da qualidade, o colaborador não precisa se deslocar a

uma unidade de saúde. Outro diferencial da campanha é o início precoce, que garante que funcionários estejam protegidos antes do inverno, quando a transmissão do vírus aumenta.

“Quanto mais cedo as pessoas se vacinarem, mais imunes estarão para a es-

tação mais crítica”, reforça Nirley. Além disso, todos os colaboradores do Teuto acima de 18 anos de idade, têm direito de se imunizar. A aplicação ocorre em horário estendido, das 6h às 2h da manhã, nos prédios do complexo industrial.

A iniciativa é tradição na

empresa e tem o apoio dos colaboradores. Copeira há mais de 18 anos no setor administrativo do Teuto, Maria Divina Gouveia vê grandes vantagens: “É muito importante ter acesso à vacina no trabalho. Se não fosse aqui, seria difícil conciliar com a rotina.”

Filhos de funcionários do Daia podem ter creche já em 2026

Área já está garantida e há disposição da Prefeitura em fazer parceria com Estado

RAFAEL TOMAZETI

Sonho antigo, a creche do Distrito Agroindustrial de Anápolis (Daia) pode entrar em funcionamento até o meio do ano que vem. A Companhia de Desenvolvimento Econômico de Goiás (Codego) faz a projeção a partir do avanço para instalação da unidade educacional.

De acordo com a Codego, a falta de área é um problema próximo de solução. O presidente da estatal, Francisco Júnior, afirmou que “está em fase final de ajustes” a permuta de área com a Secretaria de Estado da Educação (Seduc).

O terreno em questão abrigava uma unidade do Colégio Tecnológico do



A cidade ainda teve outro bilhete contemplado, desta vez uma aposta simples, que vai render R\$ 68.171,88

Estado de Goiás (Cotec). Uma equipe técnica ainda avalia se a melhor opção - inclusive do ponto de vista financeiro - é reformar e adaptar o prédio ou construir um novo do zero.

Outro aspecto importante é a gestão. A operacionalização de creches

pertence constitucionalmente aos municípios, o que faz com que a Codego tenha que firmar uma parceria com a Prefeitura, que demonstrou interesse em avançar no acordo. Outra opção seria cedê-la à iniciativa privada.

“Tivemos uma reunião

com o prefeito (Márcio Corrêa) e o deputado Amilton (Filho), que se dispôs a colocar emenda. Entendo que de uma forma ou de outra essa creche já vai funcionar até o meio do ano que vem. Já avançou bastante”, afirma Francisco Júnior, presidente da Co-

dego.

O sonho de construção de uma creche para filhos de trabalhadores do Daia começou há mais de uma década. O distrito tem cerca de 30 mil profissionais na somatória de todas as indústrias que operam no local.

SUTUCAT- INDUSTRIA E COMERCIO DE FIOS CIRURGICOS LTDA, inscrito no CNPJ: 04.550.482/0001-04, torna público que requereu à SEMMA, ANAPOLIS-GO, a LICENÇA AMBIENTAL DE FUNCIONAMENTO, para atividade de: 32.50-7-05 Fabricação de materiais para medicina e odontologia e 21.23-8-00 Fabricação de preparações farmacêuticas; situada RUA L -11 N° 565 JARDIM EUROPA - ANÁPOLIS, não foi determinado estudo de impacto ambiental.

EDITAL CONTRIBUIÇÃO ASSISTENCIAL 2025

O SINCovan - Sindicato do Comercio Varejista de Anápolis comunica às empresas do Comercio Varejista de Anápolis, que deverão recolher a contribuição Assistencial, referente exercício de 2025, até 30/06/2025, de acordo com a Convenção Coletiva de Trabalho. Anápolis, 3 de junho de 2025. Air Ganzarolli -Presidente

PROJEÇÃO

Anápolis mira acesso à elite do Sub-20 com projeto sólido nas categorias de base

Com investimento crescente e foco no desenvolvimento de atletas, clube vê semifinal como etapa decisiva para consolidar formação e garantir vaga entre os principais do futebol goiano

JANAYNA CARVALHO

O Anápolis garantiu vaga na semifinal do Campeonato Goiano Sub-20 da segunda divisão e está a um passo de retornar à elite da base estadual. A classificação, confirmada após goleada sobre os Atletas de Jesus, representa mais do que um avanço esportivo: simboliza o amadurecimento de um projeto que, nos bastidores, é tratado como prioridade para o futuro do clube que enfrenta o Aparecida na próxima fase.

Segundo a assessoria do Anápolis, a classificação tem grande peso dentro dos objetivos traçados para as categorias de base, especialmente porque o acesso à elite do Sub-20 é uma meta perseguida há anos. "Hoje dá para dizer que o principal objetivo é o acesso. Estando na final, esse acesso já estará concretizado. O pensamento de todo mundo é nesse momento", afirmaram. Para o clube, competir na elite estadual significa proporcionar aos atletas a oportunidade de enfrentar adversários como Goiás, Vila Nova e Atlético-GO, considerados referências na formação de jovens talentos.

Desde que retornou ao Galo, em 2021, o diretor executivo Warditon Dutra foi inicialmente designado para coordenar o trabalho nas categorias de base, assumindo posteriormente funções também no departamento profissional. Ainda assim, seu envolvimento inicial com a formação foi determinante para o surgimento de projetos estruturantes, como o fortalecimento das equipes Sub-17 e Sub-20. Em 2023, ambas chegaram às semifinais de competições que poderiam garantir o acesso, mas acabaram eliminadas – o Sub-20 na Copa Goiás e o Sub-17 na Taça Mané Garrincha.

Neste ano, o projeto foi mantido com foco exclusivo no Sub-20. A equipe, comandada por Carlos Mineiro, recebeu reforços vindos de outras regiões, formando um grupo competitivo com atletas de fora e talentos locais. "É um time que vem amadurecendo desde o ano passado, com reforços importantes e uma campanha sólida. Somando todas as fases, tem a melhor campanha no geral", destacou a assessoria, que também afirmou não recomendar mudanças drásticas na

estrutura da equipe neste momento decisivo.

A boa fase da base tem refletido diretamente no elenco profissional. Apenas nesta temporada, quatro atletas oriundos do Sub-20 já foram relacionados para jogos do time principal: o centroavante Gustavo, o atacante Batista, o goleiro Gabriel e o artilheiro Kauã Caverão – que inclusive já estreou no profissional contra o ABC, em Natal. "A ideia é conseguir desenvolver mais atletas e, cada vez mais, abrir espaço para que esses jogadores possam ajudar no time de cima", pontuou a assessoria.

A possível promoção à elite tem impacto direto nos planos futuros. Caso conquiste o acesso, o Anápolis disputará a primeira divisão do Goianão Sub-20 no segundo semestre, e, com um bom desempenho, poderá garantir vaga na Copa São Paulo de Futebol Júnior de 2026. "Os planos futuros dependem dos resultados. Subindo agora, já será possível disputar a primeira divisão e buscar manter-se nela. Isso é fundamental para a formação e para colocar a base do Anápolis em outro patamar", reforçaram.



A possível promoção à elite tem impacto direto nos planos futuros



O próximo compromisso do Anápolis na Série C está marcado para o dia 14 de junho, sábado, às 19h30, em casa, contra o Retro

Anápolis encaminha reforços para meio-campo e ataque

Sem vitórias na competição e na lanterna do campeonato, clube aposta na experiência dos atletas para reagir na temporada; contratações ainda não foram oficializadas pela diretoria

EMILLY VIANA

Em momento delicado na Série C do Campeonato Brasileiro de 2025, na última posição na tabela e ainda sem vitórias na competição, o Anápolis se movimenta e vai anunciar dois novos reforços em breve. O clube fechou com um novo meio-campista e um centroavante para dar mais peças a Ângelo Luiz na luta para fugir da zona de rebaixamento. Uma das contratações deve ser o meia Talison, de 26 anos, revelado pelo São Paulo e com passagens por clubes do interior paulista e mineiro, incluindo o próprio Anápolis, onde atuou em 2024. Após sua passagem pelo Tricolor da Boa Vista, o jogador foi negociado com o Hamrun Spartans, de Malta, equipe que conquistou o título nacional e garantiu vaga na fase classificatória da Liga

dos Campeões da UEFA. O setor dele é um dos mais carentes desde a saída de Ariel, que está no Atlético-GO.

Outro jogador que pode reforçar o Anápolis é o centroavante Jefinho, de 30 anos, natural do Rio Grande do Norte. Com passagens por clubes como ABC, Cuia-bá, Operário, Sampaio Corrêa, Ferroviária e Figueirense, além de experiências no futebol do Líbano e da Indonésia, o atacante é conhecido por sua presença física e habilidade aérea.

O próximo compromisso do Anápolis na Série C está marcado para o dia 14 de junho, sábado, às 19h30, contra o Retrô FC, no Estádio Jonas Duarte. A partida será válida pela 9ª rodada da competição e representa mais uma oportunidade para a equipe buscar sua primeira vitória e iniciar uma recuperação na tabela.

Prazo para recurso do Bolsa Atleta encerra nesta terça-feira

REDAÇÃO

Os atletas que desejarem contestar o resultado do programa Bolsa Atleta, da Prefeitura de Anápolis, devem protocolar o recurso exclusivamente pelo Zap da Prefeitura no número (62) 98551-6888, até esta terça-feira (3). O novo prazo segue o cronograma alterado e publicado no Diário Oficial do Município (DOM).

A classificação dos atletas foi feita conforme as pontuações obtidas nas respectivas categorias e modalidades, sendo contemplados os quatro primeiros colocados de cada grupo.

Aqueles que não foram inicialmente contemplados ainda podem ser beneficiados após eventual redistribuição de vagas,

conforme previsto no edital.

O procedimento para recurso começa com a consulta sobre o indeferimento no número (62) 9 9864-4714, ou presencialmente na Secretaria de Esportes, localizada no Ginásio Internacional Newton de Faria, das 8h às 11h e das 14h às 17h, onde o cidadão recebe detalhes da causa e a lista de documentos necessários.

Em seguida, o atleta deve acessar o Zap da Prefeitura, selecionando "Lista de Serviços", e a opção "PROTOCOLO" e, depois, "0 - Recurso Bolsa Atleta", para preencher o formulário e anexar a documentação digitalmente. Após a análise da equipe técnica, o resultado do recurso será divulgado no Diário Oficial do Município.